Os Xiitas
Apresentação e Análise

Ali Al-Bait (Os familiares) do profeta na visão dos Xiitas e Sunitas.

Os xiitas duodécimos (ithna áshriah) negam que as esposas sejam consideradas dentre os "ahl al bait", os quais foram citados por Deus, Altíssimo seja, no Alcorão Sagrado. Eles resumem a denominação de "ahl al bait" em apenas quatro pessoas: Ali ibn Abi Talib, Fatima bint Muhammad (filha do Profeta), Al Hassan e Al Hussein (netos do Profeta).

Deus, Altíssimo seja, disse: (Sura Al Ahzab, versículo 33)

O texto expressa claramente são os considerados "ahl al bait". E isto não indica que outras pessoas não são também considerados "ahl al bait", porque o que se toma em conta é a abrangência do texto e não a razão específica de sua revelação.

Íkrimah narra que Ibn Ábbass disse sobre este versículo: Foi revelado sobre as esposas do Profeta (a paz esteja com ele). Depois de narrar a palavra de Ibn Ábbass, Íkrimah completou: "Eu desafio a quem quiser (rogando a maldição de Deus sobre quem mentir) que o verso foi revelado em menção às esposas do Profeta (a paz esteja com ele)".

Esta opinião foi citada por Ibn Al Qayem em seu livro "Jaláa Al Afham" para argumentar a favor dos que opinam que as esposas do Profeta fazem parte de "Al Al Bait": "E principalmente as esposas do Profeta (a paz esteja com ele) por semelhança ao motivo de parentesco porque a relação delas com o Profeta é permanente, e elas são proibidas (é proibido elas casarem com outro homem) durante a sua vida (caso ele se divorcie dela) e depois de sua morte. E elas são suas esposas na vida mundana e na Vida Eterna. Portanto, o motivo delas serem de "Al Al Bait" é permanente e substitui a descendência (parentesco por sangue). E o Profeta (a paz esteja com ele) expressou

os nomes delas, por isso, a opinião correta – que é a escolha do Imam Ahmad – decreta que a esmola é proibida para elas.

É muito estranho e incoerente dizermos que suas esposas fazem parte de sue dizer:

- "Ó Deus! Faça o sustento de Al Muhammad uma simples refeição".

- "Ó Deus! Aceite isso de Muhammad e de Al Muhammad".

- "Ó Deus! Abençoe a Muhammad e a Al Muhammad".

- E do dito de Áishah: "Al (os familiares) do mensageiro de Allah nunca saciaram a fome além do pão de cevada".

Como podemos aceitar que suas esposas façam parte do termo "al" no textos acima? E não confirmar

que fazem parte do texto: "A esmola não é permitida a Muhammad e a "Al" Muhammad"?!

A posição de Al Al Bait sobre Abu Bakr e Omar

Um dos mais destacados pontos de divergência entre os sunitas e xiitas é a opinião sobre os companheiros do Profeta (a paz esteja com ele), principalmente os dois khalifas (sucessores do Profeta Muhammad no governo): Abu Bakr e Omar. Enquanto os muçulmanos em geral os consideram as melhores pessoas depois do Profeta (a paz esteja com ele), os xiitas "imamiah" alegam que são incrédulos, hipócritas e as piores pessoas desta nação.

Sem dúvida, toda pessoa que conhece algo sobre a biografia do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele) e sobre a história de Abu Bakr e Omar tem a absoluta certeza que esta afirmação é mentirosa e que esta crença é incorreta, porém os xiitas não acreditam nos relatos de Ahl Al Sunnah (sunitas). Acreditam apenas

nos relatos exclusivos deles sobre Ahl Al Bait em seus livros, nos quais predomina a mentira e a invenção.

Sem dúvida, Ahl Al Bait são isentos e inocentes dessas crenças que foram atribuídas a eles por essas pessoas. Suas biografias na história e seus dizeres transmitidos sobre os companheiros do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele) e sobre Abu Bakr e Omar desmentem o que é atribuído a Al Al Bait por estas pessoas. Além disso, tais alegações são inaceitáveis racionalmente, pois todos são discípulos do Mensageiro de Deus (a paz esteja com ele) e nada do que é alegado era conhecido durante a vida do Profeta, e se ele conhecesse algo que fere a idoniedade de seus discípulos certamente revelaria para a nação islâmica.

Através dos seguintes capítulos vamos esclarecer alguns exemplos que provam o erro e a falsidade de

quem alega que os Sahabah (companheiros do Profeta (a paz esteja com ele)) eram inimigos de Al Al Bait.[1]

O Elogio de Ahl Al Bait a Abu Bakr e Omar

hl Al Sunnah transmitiram muitos dizeres sobre o elc dos de Al Al Bait aos companheiros do Profeta (a paz est com ele), especialmente Abu Bakr e Omar, enquanto es dois foram os que mais sofreram ataques dos que aleg apoio (tashaiyu`) a Al Al Bait. Ainda mais, os livros xiitas que estão repletos de relatos inventados carregam o menosprezo de Al Al Bait a Abu Bakr e Om estes livros também contém relatos de elogio a eles. l algo do que foi transmitido dos imams de Al Al Bait elogio a Abu Bakr e Omar, o que prova a isenção des imams daquilo que é atribuído a eles.

---

[1] Quem desejar mais detalhes sobre o assunto deve procurar os livros que citam a relação entre Al Al Bait e os Sahabah, entre eles:

O elogio do Imam Muhammad Al Baquir

É narrado por Ibn Saad que Bassam Al Sairafi disse: Perguntei a Abu Jaafar sobre Abu Bakr e Omar. Ele respondeu: Juro por Allah, eu sou de seus aliados e rogo a Deus por Eles, e não conheço ninguém dos meus familiares (de Al Al Bait) que não seja de seus aliados.

Também é narrado que ele disse: É consenso entre os filhos de Fatimah dizer sobre Abu Bakr e Omar a melhor palavra que existe.[2]

Úrwah ibn Abdullah perguntou-lhe sobre banhar as espadas. Ele respondeu: Não hã problema, Abu Bakr Assiddiq (o veraz) banhou a sua espada. Úrwah disse: Tu dizes Assiddiq? Al Imam Al Baquir levantou-se de repente e dirigiu-se para a qibla e, em seguida, disse: Abençoado é Assiddiq. Quem não diz Assiddiq, este não

[2] Al Tabaqat (5/321).

acredita numa palavra nem nesta vida mundana nem na Derradeira Vida.[3]

O elogio do Imam Zaid ibn Ali ibn Al Hussein

É narrado por Hashim ibn Al Buraid que Al Imam Zaid ibn Ali disse: Abu Bakr era o imam dos agradecidos e, em seguida, recitou: "E Allah recompensará os agradecidos". Depois disse: Se isentar de Abu Bakr é se isentar de Ali.

E dizia sobre Abu Bakr e Omar: Jamais ouvi alguém de meus famiares (Ahl Al Bait) lembrar deles, exceto com boa lembrança.

O elogio do Imam Abdullah ibn Al Hassan ibn Al Hassan ibn Ali

[3] Siar A´alam Annubalá (4/408).

Os sucessores probos (al khulafá al rashidin: Abu Bakr, Omar, Othman e Ali) e todos os companheiros do Profeta (a paz esteja com ele) tinham extrema estima para Abdullah ibn Al Hassan, igual aos seus familiares de Ahl Al Bait.

Foi narrado por Al Hafidh Ibn Ássakir que Abu Khalid Al Ahmar disse: Eu perguntei a Abdullah ibn Al Hassan sobre Abu Bakr e Omar. Ele respondeu: Que Allah os abençoe. E que Allah não abençoe quem não roga a benção a eles.

E disse também: Eles passam pelo meu coração e rogo a Allah por eles, almejando estar adorando a Allah com isso.

Um exemplo que indica a profunda relação entre os companheiros do Profeta (a paz esteja com ele) e seus familiares: A esposa de Abu Bakr, cujo nome era Assmá bint Úmais lavou o corpo de Fatimah:

Áun ibn Muhammad Al Hashimi narra que sua mãe narrou de Assmá bint Úmais citou que Fatimah, filha do Mensageiro de Allah (a paz esteja com ele), pediu que seu marido, Ali ibn Abi Talib, a banhasse depois de sua morte. Então, ele e Assmá bint Úmais a lavaram.

E é narrado por Ali ibn Al Hussein ibn Ábbass que Fatimah foi a primeira pessoa a quem foi confeccionado um "na´sh". Assmá bint Úmais o fez para ela, e Assmá viu este objeto sendo produzido e usado na Abissínia.

Al Mussaharat (Parentesco por vínculo social) entre Ahl Al Bait e Al Assiddiq (familiares de Abu Bakr)

Outro fato que aumenta e comprova a isenção de tudo o que é inventado e atribuído a Ahl Al Bait: Os inúmeros parentescos por vínculo social (não por vínculos de sangue, o que indica que eram todos

unidos e amavam-se mutuamente) relatados nos livros de genealogia. Os parentescos relatados entre Ahl Al Bait e Abu Bakr e Omar são inúmeros e comprovam que os familiares do Profeta (a paz esteja com ele) estavam satisfeitos com a religiosidade e educação de Abu Bakr e Omar, isto porque o ancestral de Ahl Al Bait (o Profeta Muhammad) disse: Se apresentar-se para vós quem vos agrada a sua religiosidade e educação aceitem-no em casamento.

Veja alguns exemplos dos parentescos entre Al Al Bait e Al Assiddiq:

1- O Profeta Muhammad (a paz esteja com ele)

   Casou-se com Áishah, filha de Abu Bakr. Este é um parentesco que não é negado por ninguém dos historiadores e sábios da biografia e genealogia.

2- Al Hassan ibn Ali ibn Abi Talib

Casou-se com Hafssah, filha de Abdurrahman ibn Abu Bakr Assiddiq. Este casamento foi citado por: Al Tussturi em "Tauarikh Annabi ual Al" (História do Profeta e seus familiares) ao citar as esposas de Al Imam Al Hassan. E Ibn Habib citou em "Al Mahbar" que ela casou-se com Al Hussein, porém é um erro dele.

3- Isshaq ibn Abdullah ibn Jaafar ibn Abi Talib

Casou-se com Ummu Hakim filha de Al Qassim ibn Muhammad ibn Abu Bakr. Ela é irmã de Ummu Firwah, que será citada a seguir.

4- Muhammad (Al Baquir) ibn Ali (Zain Al Ábidin) ibn Al Hassan

Casou-se com Ummu Firwah ibn Al Qassim ibn Muhammad ibn Abu Bakr Assiddiq. Ela é mãe de Jaafar Assádiq. Esse casamento foi citado por: Al Shaikh Al Mufid em "Al Irshad", Muhammad Al

A´lami Al Haíri em "Tarajum A´alam Annissá", Ibn Ínabah em "Úmdat Attalib", Ibn Attaqtaqi em "Al Assili" e Nassabu Quraish.

E Jaafar Assádiq tem uma frase famosa narrada por várias fontes. Ibn Ínabah citou: "A mãe de Jaafar Assádiq é Ummu Firwah filha Al Qassim Al Faquih ibn Muhammad ibn Abu Bakr. E sua mãe (a mãe de Ummu Firwah) é Assmá filha de Abdurrahman ibn Abu Bakr, por isso, Assádiq dizia: "Sou filho de Abu Bakr duas vezes e é dito sobre ele: ascendência de honra".

O elogio de Ahl Al Bait a Omar ibn Al Khattab

Os livros de história estão repletos de elogios feitos pelos familiares do Profeta (a paz esteja com ele) a Omar, entre transmissão de suas virtudes e suas histórias. Entre as narrações:

O seu Islam foi o atendimento de Deus à prece do Mensageiro (a paz esteja com ele). Do relato de Ibn Ábbass: O Mensageiro de Allah (a paz esteja com ele) disse: "Ó Allah. Fortifique o Islam com Abu Jahl ibn Hisham ou com Omar ibn Al Khattab". Então, Omar amanheceu e dirigiu-se ao Mensageiro de Allah (a paz esteja com ele) e tornou-se muçulmano nesse dia.

O Mensageiro (a paz esteja com ele) é ordenado a seguir a opinião de Abu Bakr e Omar. A narrativa de Ibn Ábbass sobre isso: Deus, exaltado seja, disse: "E consulte-os no assunto". Disse ibn Ábbass: Abu Bakr e Omar.

Sua companhia inseparável ao Mensageiro de Allah (a paz esteja com ele). A narrativa de Ibn Ábbass: Abu Mulaikah ouviu Ibn Ábbass dizer: Omar foi colocado sobre o ataúde e as pessoas estavão ao seu redor rogando a Deus por ele e rezando antes que ele fosse tirado. Então me surpreendeu um homem que tocou em meu ombro, e era Ali ibn Abi Talib, que rogou a

misericórdia para Omar e disse: Jamais perdi alguém desejando encontrar a Deus com ação igual à dele como desejo encontrar a Deus com ação igual à sua. Juro por Allah, que eu tinha certeza que Allah lhe faria estar com seus dois companheiros[4]. Eu ouvi o Profeta (a paz esteja com ele) dizer diversas vezes: Eu fui junto com Abu Bakr e Omar, entrei com Abu Bakr e Omar, sai com Abu Bakr e Omar.

Al Mussaharat (Parentesco por vínculo social) entre Ahl Al Bait e Al Omar (familiares de Omar)

O amor dos familiares do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele) a Omar não se resumiu apenas na

---

[4] Quer dizer: estar depois de sua morte com o Profeta Muhammad e com Abu Bakr. Eram inseparáveis na vida e, da mesma forma, Ali calculava que o seriam depois da morte. E Omar foi enterrado ao lado de seus dois companheiros inseparáveis

transmissão de suas virtudes, mas chegou ao vínculo de parentesco e de ter a honra de fazer parte da família de Omar:

1- O Profeta Muhammad (a paz esteja com ele)

Casou com Hafssah filha de Omar ibn Al Khattab. É um matrimônio conhecido e registrado em todas as fontes históricas e não precisa de prova.

2- Ummu Kalthum filha de Ali ibn Abi Talib

Casou com Omar ibn Al Khattab. Este casamento está registrado nas principais fontes de descendência e genealogia, entre elas: Anssab Attalibiyin, escrito por Al Assili. E relata sobre as filhas de Ali ibn Abi Talib: "E Ummu Kalthum, sua mãe é Fatimah Azzahrá. Ela casou com Omar ibn Al Khattab e deu a luz a Zaid. Depois da morte de Omar ela casou com Abdullah ibn Jaafar.

Zaid ibn Omar dizia: Eu sou o filho dos dois khalifas. Quer dizer Omar e Ali (ele é filho de Omar e neto de Ali). Este casamento comprova a isenção de Ali das alegações difundidas pelos mentirosos que dizem que Ali guardava ódio contra Omar. Como ele podia odiá-lo e dar a sua filha, o fruto de seu coração em casamento a Omar!! Como pode uma pessoa em sã consciência raciocinar que um homem dá a mão de sua filha para o seu inimigo!!

Al shi´ah (Os Xiitas): O significado, o surgimento e o desenvolvimento

Sem dúvida, depois de saber que Al Al Bait não estão de acordo com Al shi´ah e Al tashai´u (os xiitas e o xiismo) e que são isentos do que é atruibuído a eles, o querido leitor deve estar questionando sobre o motivo da existência do grupo dos shi´ah entre os muçulmanos, tal grupo que alega ser descendente e adepto de Al Al Bait e atribui a eles crenças desconhecidas pelos muçulmanos. Vamos apresentar a

seguir a história da criação e surgimento do tashai´u (xiismo) entre os muçulmanos.

- Al shi´ah na língua árabe

Diz respeito a "al mushaia´ah", que significa seguir, ser adepto de. Os shi´ah do indivíduo são os seus apoiadores, seguidores e quem tem a mesma opinião que ele.

- Al shi´ah no Alcorão Sagrado

O termo shi´ah no Alcorão foi utilizado com diversos significados. Os sábios do tafssir (interpretação do Alcorão) resumiram estes significados em quatro sentidos:

1- Divisão: *"Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles"* (Al An´am 159).

2- Família: *"Encontrou dois homens que se combatiam. Este de sua família, e aquele, de seus inimigos"* (Al Qassas 15).

3- Grupo: *"Em seguida, tiraremos de cada grupo, o mais rebelde deles contra o Misericordioso"* (Mariam 69).

4- Os anseios e desejos diversos: *"Dize: Ele é o Poderoso para enviar-vos um castigo de cima de vós ou debaixo de vossos pés, ou para confundir-vos em cobiças"* (Al An´am 65).[5]

---

[5] Verificamos que nos quatro versículos, o tradutor da versão em língua portuguesa traduziu o termo como "seita", termo que condiz com o significado de divisão, família, grupo e desejos, porém o uso do termo "seita" não é a tradução mais exata em cada contexto no qual o termo foi utilizado. Podemos perceber isso no

- Al shi´ah na Sunnah (na tradição do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele))

O termo shi´ah foi citado em muitos hadith (ditos do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele)), porém todos estes ditos são considerados fracos ou inventados[6], exceto um hadith narrado pelo Imam Ahmad, no qual um homem disse ao Mensageiro de Allah (a paz esteja com ele): Tu não foste justo...! O Profeta (a paz esteja com ele) então disse sobre ele: Ele terá shi´ah (seguidores)

---

versículo em que utilizamos o termo "família": "Este de sua família, e aquele, de seus inimigos" ou "Este de sua seita, e aquele, de seus inimigos". O termo família é o correto, por isso é importante na tradução saber que um termo pode ter vários sentidos e saber o significado do texto ou da história em língua árabe para escolher da tradução mais apropriada.

6

que se aprofundarão na religião a ponto de sair dela![7]

- Al shi´ah na terminologia religiosa

Qual a definição adequada para os xiitas? Quem são os xiitas? A definição mais exata para os shi´ah é dizer: "São aqueles que alegam apoio a Ali e seus Al Al Bait (seus familiares) e creem que ele são tem direito a "Al Imamah" (liderança) e "Al Khilafa" (a sucessão no governo), com a negação da liderança para outros além deles (Al Al Bait)".

[7] Musnad Ahmad 6998. Ahmad Shakir disse: Sua corrente de transmissão é autêntica. Foi narrado também por Ibn Abi Ássim em Assunnah: 930 relatado por Abdullah Ibn Ámr.

Esta definição reúne entre todas as seitas xiitas que surgiram recentemente. O doutor Nasser Al Qafari fez um estudo sobre a terminologia dos shi´ah através dos livros de língua, seitas e história, e reuniu também o que existe nas fontes xiitas duodécimos (shi´ah ithna áshriah) e concluiu que uma definição dos xiitas com rigorosidade tem que estar relacionado com o fundamento de seu surgimento e desenvolvimento, pois em cada época há uma definição para os xiitas e não é possível termos uma definição que abrange todas as etapas de desenvolvimento do tashiai´u porque as crenças dos shi´ah passou por um processo contínuo de desenvolvimento por um longo período, portanto, não podemos dar uma definição exata para os xiitas senão relacionando-os a um período específico da história deles.[8]

8

O surgimento dos shi´ah e do tashai´u

O xiismo não existia na época do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele). Os sahabah (companheiros do Profeta (a paz esteja com ele) eram uma só nação, um só grupo. Eram como foram qualificados por Deus, Altíssimo seja, no Alcorão Sagrado: Muhammad é o mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os incrédulos, compassivos entre eles (Al Fath 29). Não havia conflito entre eles. Como haveria de não serem compassivos entre eles e Deus, Altíssimo seja, prometeu harmonizar entre os seus corações depois de estarem na época pré-islâmica em guerra e divergência. Lemos em outro verso do Alcorão Sagrado: (Al Anfal 63). E disse ainda: (Al Imran 103).

Portanto, a nação na época do Profeta (a paz esteja com ele) era única, sem grupos, seitas ou partidos.

Porém, quando Othman ibn Áffan, terceiro governante que sucedeu o Profeta (a paz esteja com ele), foi

assassinado, surgiu a divisão na nação islâmica por causa da divergência na sobre a retaliação aos assassinos de Othman:

- Um grupo entendia que o cumprimento da pena e a retaliação era necessária antes de qualquer outro assunto, os principais precursores desta idéia eram Al Zubair, Talhah, Áisha, a mães dos crentes (esposa do Profeta (a paz esteja com ele)) de um lado. E do outro lado Muáuiah ibn Abi Sufian e quem estava com ele do povo da Síria (Al Sham);

- Outro grupo representado por Ali ibn Abi Talib e seus apoiadores opinavam que a retaliação e a pena não deveria ter início imediatamente, deveria ser prorrogada por causa da fraqueza pela qual passava o Estado Islâmico após ter sofrido um grande golpe com o assassinato de Othman. Os assassinos de Othman também não eram conhecidos a dedo e também tinham força na cidade de Medina.

Quem apoiava o grupo que exigia o imediato cumprimento da pena era denominado apoiadores de Othman, shi´at (grupo) de Othman, shi´at Talhah e Al Zubair ou shi´at Muauiah. E do outro lado shi´at Ali (que Allah esteja satisfeito com todos eles).

E além disso, dois grandes partidos políticos se formaram entre os muçulmanos, shi´at Ali e shi´at Muauiah. Cada um Desses partidos tinha sua opinião sobre a posse do novo governo e gerenciamento dos assuntos da nação. E a religião e as crenças de ambos os partidos era unânime. Estavam unidos no que diz respeito à religião e à crença![9]

A influência de Abdullah ibn Sabá Al Iahudi no desvio dos apoiadores de Ali (shi´at Ali)

---

[9] Al Shi´ah ua Al Tashai´u (Os xiitas e o xiismo), Ihsan Ilahi Zahir, pg 37.

Em seguida, ocorreu o primeiro desvio entre os apoiadores de Ali e a divergência política transformou-se em divergência na religião. Isto aconteceu através de Abdullah ibn Sabá Al Iahudi, o primeiro a difundir crenças falsas que não tinham fundamento algum no Islam entre os apoiadores de Ali. Seu assunto teve início quando ele difundiu a acusação contra os governantes Abu Bakr e Omar, alegando que eles tomaram o governo de Ali, a quem o Profeta (a paz esteja com ele) indicou o nome de Ali como seu sucessor depois de sua morte. Em seguida, este homem chegou a exceder extremamente alegando que Ali é Deus e foi seguido por um grupo de ignorantes.

Isto é declarado pelos livros dos shi´ah Al Imamaiah Al Ithna´ashriah:

Al Kishi, autor de um dos mais antigos livros aprovados pelos xiitas no assunto da biografia de personalidades (Ílm Al Rijal). Este autor escreveu: Foi narrado pelos sábios que Abdullah ibn Sabá era um judeu e tornou-se

muçulmano e apoiou a Ali. Quando era judeu ele dizia que Iushi´ibn Nun (Josué) era o nomeado de Moisés para substituí-lo. Dizia isso exageradamente. E quando muçulmano, depois da morte do Mensageiro de Deus (a paz esteja com ele) alegou o mesmo sobre Ali. Ele foi o primeiro indivíduo a ganhar fama por dizer que o governo (imamah ou khilafah) é obrigatoriamente de Ali, demonstrou o rompimento com os seus inimigos e atacou quem divergia dele e decretou serem incrédulos. A partir daqui, quem é contrário aos xiitas diz: A origem do tashiu´e do rafdh[10] tem influência do judaísmo.[11]

[10] Que significa recusar, e é alusão à recusa de Abu Bakr e Omar como primeiros governantes depois do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele).

[11]

Al Qammi cita que quando Ali soube sobre esta crença ordenou que Abdullah ibn Sabá fosse morto. Em seguida, abandonou isso e apenas o exilou para Al Madain.[12]

Estes textos extraídos dos livros xiitas nos esclarecem que o primeiro a introduzir a crença de nomeação, que é inerente ao rompimento e ataque contra todos os companheiros do Profeta (a paz esteja com ele), foi Abdullah ibn Sabá Al Iahudi, que copiou a sua crença judia sobre Iushi´ ibn Nun e a aplicou em Ali ibn Abi Talib depois de expor que era muçulmano.

A posição de Ali sobre Abdullah ibn Sabá e seus seguidores era clara e explícita, a ponto de queimá-los e exilar Abdullah ibn Sabá para Al Madain.

---

[12] Veja: Al Qammi, "Al Firaq ua Al Maqalat, pg 20

Também é citado pelos historiadores que o apoio (tashi´u) a Ali e seus familiares transferiu-se de sua traje político para ganhar um traje religioso depois do assassinato de Al Hussein. Quem adotou esta transformação foi Al Mukhtar ibn Abi Úbaid Al Thaqafi, que alegava que recebia a revelação através do anjo Gabriel e adquiria o conhecimento do incógnito (Ílm Al Ghaib). Ele usou a vingança contra os assassinos de Al Hussein como pretexto para reunir os shi´ah em seu entorno e alegava que Muhammad ibn Ali (filho de Ali, conhecido por Ibn Al Hanafiah) concordava com ele em suas opiniões. Em seguida, acrescentou a crença em Ibn Al Hanafiah com o Al Mahdi ibn Al Uassi (o salvador filho do nomeado).

Depois da morte de Al Mukhtar, os xiitas começaram a se dividir em vários grupos, sendo que todos eles alegam ser descendentes de Al Al Bait (familiares de Ali) e escolhem uma de suas personalidades para alegar que é o seu Imam. Assim, o tashi´u desenvolveu-se transformou-se de grupo

político em grupo religioso, cuja base é o exagero na crença sobre Ahl Al Bait e na obrigação de o imamato ser em sua linhagem, e todos os que se aliam a um governo fora de Ahl Al Bait é injusto com eles. Assim, começaram a atacar os governantes daquela época e começaram a ter crenças exclusivas e independentes das outras pessoas e começaram a atacar os três califas[13] e o restante dos sahabah alegando que cometeram injustiça contra Ali.

---

[13] O termo em língua árabe é "Al Khulafá Al Rashidun" (Os califas ou os sucessores probos ou bem guiados), assim foram denominados pelo Profeta Muhammad (a paz esteja com ele). Eles sucederam o Profeta Muhammad (a paz esteja com ele) e foram justos governantes cuja trajetória foi profetizada pelo Mensageiro de Deus, ainda que ele não tenha determinado ou nomeado nenhum deles, apenas indicou para os seus companheiros quem são os mais capazes de dirigir a nação islâmica depois dele. Os

E na época do Imam Zaid ibn Ali, os xiitas dividiram-se em dois grupos divergentes:

- O primeiro grupo não crê na incredulidade de Abu Bakr e Omar. Este são os Zaidiah (Zaiditas).

- O segundo grupo crê que Abu Bakr e Omar são incrédulos e se isenta deles. Estes foram denominados Rafidhah (Rafidhitas). O motivo disso: Os xiitas começaram a tomar partido a favor de Al Al Bait porque alegam que estes foram injustiçados e, assim,

---

quatro sucessores (Al Khulafá Al Rashidun) são: Abu Bakr, Omar, Othman e Ali. A partir daqui entendemos o rancor que os xiitas carregam contra os antecessores de Ali e temos plena convicção, como esclarecido neste livro, que Ali jamais alegou ter direito ao governo e não guardava esta idéia dentro de si, e tinha a mesma crença que os outros discípulos de Muhammad (a paz esteja com ele).

atendiam todos os que pregavam o apoio a eles. Zaid ibn Ali ibn Al Hussein ibn Ali ibn Abi Talib se rebelou e os xiitas estavam com ele. Então, um grupo deles disse-lhe: Declare rompimento e ódio contra Abu Bakr e Omar para ficarmos contigo. Ele respondeu: Não. Porém sou aliado deles e declaro rompimento com quem eles declaram rompimento. Este grupo respondeu: Então, recusamos-te. A partir daqui, foram denominados "Rafidhah". E Al Zaidiah disseram: Somos aliados deles (Abu Bakr e Omar) e rompemos com quem rompe com eles e se isenta deles. Estes permaneceram com Zaid e foram denominados "Al Zaidiah". Assim, o rompimento e ódio contra Abu Bakr e Omar tornou-se a mais importante crença dos extremistas xiitas neste período.

Depois do assassinato de Zaid a doutrina de Al Rafidhah se disseminou. Eles agora começam a ter uma doutrina ideológica distinta. Em seguida, o assunto desenvolveu-se para abranger as questões práticas e

inventaram regras diferentes do que é conhecido pelos muçulmanos em geral.

E no período entre o assassinato de Al Hussein ibn Ali até a época de Al Hassan ibn Ali Al Ásskari ocorreu outra grande ampliação dentro do xiismo, ocorreu uma mudança radical e uma completa transformação que envolveu todos os xiitas. Isto se deu início depois do morte de Al Hussein, assassinado por "Al Sabíah", que conseguiram, depois de sessenta anos de seu assassinato e depois de noventa anos do surgimento deles, separar um grupo dos muçulmanos na maioria das doutrinas e crenças. Todos os grupos a quem é atribuído o apoio a Ali e seus filhos, mesmo com as divergências ente os líderes e as diferenças existentes em seus pensamentos, suas ambições e seus propósitos. Neste período, aproveitaram o sentimento de vingança e a raiva herdada e transferida de pai para filho resultado das adversidades e dores sofridas por causa da oposição aos governantes e da infração contra os líderes, luta e rebeldia contra eles ....

Esta seita alega que Al Hassan Al Ásskari teve um filho e este sumiu quando era pequeno por temer a polícia do governo abássida. Ele se ausentou e, neste desaparecimento que é denominado "ghaibah sughra" (pequena ausência), ele teve quatro mediadores entre ele e seus "shi´ah"(seguidores). Estes embaixadores traziam para as pessoas seus decretos e respostas escritas e atribuídas ao Mahdi. Depois da morte do último dos quatro embaixadores, a relação com os seus seguidores foi rompida, então agora teve início a segunda etapa de seu desaparecimento denominado "ghaibah kubra" (grande ausência). Este desaparecimento teve início no ano de 329 d.H. e continua até hoje. Assim, já se passaram mais de mil anos!!!

E depois do desenvolvimento do tashi´u nos quatro primeiros séculos, principalmente durante a dinastia Buaihiah (Buyidas), os sábios xiitas começaram a construir os fundamentos do pensamento e crença do xiismo e tentaram constituir as provas para as

muitas crenças que são unicamente dos duodécimos (dos shi´ah ithna ´ashriah) e não existem no restante dos grupos. Os grandes sábios xiitas assumiram esta responsabilidade, e os mais famosos neste período são: Muhammad ibn Babuaih Al Qammi (falecido em 381 d.H.), denominado entre eles de "Al Saduq"; Muhammad ibn Al Nu´man (falecido em 413 d.H.), conhecido como Al Mufid; Ali ibn Al Hussein Al Murtadha (falecido em 436 d. H.), conhecido como Álam Al Huda; Muhammad ibn Al Hassan Attussi (falecido em 460 d.H.), conhecido como Sheikh Al Taífah. Eles criaram fundamentos racionais para as suas crenças que não tem relação alguma com o Islam, as quais iremos citar nas próximas páginas.

As seitas xiitas

Todas as seitas xiitas alegam serem descendentes dos imams de Al Al Bait, por isso ocorreu

divergência entre elas. Cada grupo alega que Fulano, que é um dos imams de Al Al Bait, é o imam e ninguém mais além dele tem essa atribuição. Em seguida, quando este imam morre, os seus seguidores dividem-se, há entre eles quem escolhe o seu filho mais velho, outros tem outra opinião. Isso ocorria até a época de Al Hassan Al Ásskari.

O que chama a atenção é a grande quantidade destas seitas, e essa pluralidade é quase uma exclusividade dos xiitas. Além de surgirem novas seitas depois da morte de cada imam .

Esta divergência sempre foi um ponto de reclamação e insatisfação dos próprios xiitas. Um certo xiita certa vez disse ao seu Imam: "Que divergência é essa que existe entre os vossos "shi´ah" (seguidores)". O Imam disse: "Que divergência?" O homem respondeu: "Eu participo de seus círculos de aprendizado em Al Kufa, e tenho a dúvida de divergências no que dizem". Abu Abdullah concluiu:

"Claro! É como você citou! As pessoas viciaram em mentir sobre nós. Eu falo algo para eles e, ainda antes de o indivíduo sair da minha presença ele já interpreta o meu dizer com interpretação erroneamente. Isto ocorre porque não almejam a Allah quando ouvem nossas palavras nem quando nos amam, mas almejam a vida mundana. E todos gostam de alegar um líder diferente do outro!".

Este texto indica que o amor pela liderança e o amor pelas riquezas passageiras da vida mundana estavam por trás do tasha´iu´ de muitos e que a mentira no que diz respeito a Al Al Bait é um vício e um costume... por isso se propagou a divergência e a divisão entre eles.

Al Mas´udi (líder xiita falecido 346 d.H.) disse: "As seitas dos xiitas chegou a 73 seitas. Cada uma decreta a incredulidade da outra". A causa dessa ampla divergência geralmente é a divergência sobre os imams de Al Al Bait. Divergem na definição do imam, na

quantidade de imams, na espera por um novo imam ou a transferência para a autoridade de outro e o decreto de seu imamato...

Deus, Altíssimo seja, disse sobre o Alcorão Sagrado: *E se fosse de alguém além de Allah, iriam encontrar nele muita divergência* (Annissá 82).

Ainda mais, o assunto do imamato para eles é a base da religião, então não aceita a divergência nesse assunto como é aceita nos assuntos secundários e ramificações da religião. Ahmad ibn Iahia Al Murtadha (falecido em 840 d.H.), sheikh dos xiitas zaiditas em sua época, considerou a divergência dos xiitas sobre quem sucede o imam que morreu a mais clara evidência da falsidade do que alegam de "nass"!!!

Iremos resumir o assunto das seitas xiitas citando apenas as seitas atuais:

1 - Al Ismaíliah: São aqueles que dizem: O imam depois de Jaafar é Ismail ibn Jaafar. Em seguida, disseram que o imam é Muhammad ibn Ismail ibn Jaafar e negaram o imamato dos outros filhos de Jaafar. E dos ismaíliah (ismaelitas) surgiu: Al Qaramitah, Al Hashashun, Al Fatimiun, Al Duruz, entre outros. Eles tem diversas seitas e muitas denominações, que mudam dependendo do país onde vivem. Conforme citado por Al Ghazali e muitos outros sábios, "a doutrina deles tem em sua aparência Al Rafdh (recusa de Abu Bakr e Omar) e tem em seu íntimo a pura incredulidade". E Ibn Al Jauzi declarou: "O resultado de tudo o que dizem está em anular e renunciar o Criador, negar a profecia e as adorações e recusar a ressurreição, porém não mostram isso de início. Eles tem níveis na divulgação da seita, e a realidade da seita não é revelada senão a quem chegar até o último nível".

2 – Al Zaidiah: São os seguidores de Zaid ibn Ali ibn Al Hussein ibn Ali ibn Abi Talib, por isso foram denomidos Zaidiah (Zaiditas). Eles se desmembraram de Al

Imamiah quando Zaid foi interrogado sobre sua opinião a respeito de Abu Bakr e Omar, então rogou a Deus que Ele esteja satisfeito com eles. A partir daqui, um grupo se rebelou contra Zaid e recusou a sua crença e foram denominados Rafidhah. Al Zaidiah concordam com Al Mu´tazilah na crença.

3 – Al Ithna´Ashriah (duodécimos): É a maior seita xiita na atualidade. Também representava a maioria dos xiitas em alguns períodos da história. Alguns historiadores os denominaram: "Os xiitas majoritários" (jamhur Al shi´ah).

Dentre as suas denominações:

- Al Jaafariah: Em atribuição a Jaafar Al Sadeq, que é o sexto imam. Al Kashi narrou que shi´at Jaafar (ou quem alega ser de seus seguidores) em Al Kufa foram denominados Al Jaafariah (Jaafaritas). Esta denominação chegou ao conhecimento de Jaafar, que ficou nervoso e disse: "Os companheiros de Jaafar

entre vós são poucos. Os companheiros de Jaafar são tão somente aqueles cuja piedade é intensa e trabalham na adoração ao Seu Criador".

- Al Rafidhah: Uma grande parte dos sábios denominou a seita Ithna ´Ashriah de Rafidhah. Entre eles: Al Ash´ari em seu livro "Al Maqamat" e Ibn Hazm em seu livro "Al Fasl". Também percebesse que os livros dos Ithna ´Ashriah declaram que esta é uma de suas denominações. Ou seja, eles se autodenominam assim. Al Majlissi citou em seu livro "Al Bihar" quatro hadith (textos) sobre o elogio desta denomintção.

- Al Ithna ´Ashriah (Duodécimos): Se refere aos doze imams considerados pelos Jaafariah. São eles Ali ibn Abi Talib, Al Hassan, Al Hussein e a descendência de Al Hussein, como segue na tabela abaixo:

Nascimento e Falecimento	Seu apelido	Sua Alcunha	Nome do Imam	
23 a.H. – 40 d.H.	Al Murtadha	Abu Al Hassan	Ali ibn Abi Talib	1
02 d.H. – 50 d.H.	Azzaki	Abu Muhammad	Al Hassan ibn Ali	2
03 d.H. – 61 d.H.	Asshahid	Abu Abdillah	Al Hussein ibn Ali	3
38 d.H. – 95 d.H.	Zain Al Ábidin	Abu Muhammad	Ali ibn Al Hussein	4

57 – 114	Al Baquer	Abu Jaafar	Muhammad ibn Ali	5
83 -148	Assadeq	Abu Abdillah	Jaafar ibn Muhammad	6
128 -183	Al Kazhem	Abu Ibrahim	Mussa ibn Jaafar	7
148 – 203	Arriddha	Abu Al Hassan	Ali ibn Mussa	8
195 – 220	Al Jauad	Abu Jaafar	Muhammad ibn Ali	9
212 – 254	Al Hadi	Abu Al Hassan	Ali ibn Muhammad	10
232 – 260	Al	Abu Muhamma	Al Hassan	1

	Ásskari	d	ibn Ali	1
Alegam que ele nasceu no ano de 255 ou 256 e dizem que está vivo até hoje!!!	Al Mahdi	Abu Al Qassem	Muhammad ibn Al Hassan	12

As crenças dos xiitas nos fundamentos da religião

Apresentação e análise

A crença dos xiitas sobre al tauhid (monoteísmo)

Al tauhid é unificar a Deus na adoração porque Ele é o Único merecedor de adoração, e ser sincero na adoração dirigida a Ele e não dirigir nenhum tipo de adoração a ninguém além d´Ele.

Este é o tauhid, o monoteísmo transmitido e pregado pelos mensageiros de Allah, exaltado seja. A crença em Deus como Único Criador é algo reconhecido por todos os povos. Deus, exaltado seja, informou sobre os Seus profetas Noé, Hud, Saleh e Shu´aib que disseram a seus respectivos povos: Adorai a Allah, não tens divindade além d´Ele. E também informou-nos que esta é a mensagem de todos os mensageiros: E enviamos para cada povo um mensageiro.... E disse também: E não enviamos antes de ti mensageiro algum sem que lhe tenhamos

revelado que não há divindade além de Mim. Adorai-Me.

A primeira surpresa que temos é que distorceram os significados dos textos que ordenam a adoração a Deus Único. Para eles, em vez de significar a adoração a Deus Único significa a crença no imamato de Ali e seus descendentes.

a- No dizer de Allah, exaltado seja: E de certo lhe foi revelado.... A seguinte interpretação consta em Al Kafi e em Tafssir Al Qammi – considerado a principal fonte de tafssir (interpretação do Alcorão) dos xiitas -:

"significa que se associar alguém com ele em al uilaiah (na aliança)". Em outra texto: "Se ordenares a uilaiah de alguém junto com a uilaiah de Ali depois de ti tuas ações serão inválidas".

Consta sobre o motivo de revelação deste verso em seus livros: ...

b- E Deus, Altíssimo seja, diz: E não enviamos antes de ti mensageiro algum sem que lhe tenhamos revelado que não há divindade além de Mim. Adorai-Me. E no tafssir dos xiitas é citada a seguinte interpretação: "Deus jamais enviou um profeta sem citar a nossa aliança e o rompimento com os nossos inimigos".[14]

Creem que os imams são intermediários entre Allah e as criaturas

[14] Al Burhan: (2/367). Tafssir Al Áiyashi (veja a fonte anterior). Tafssir Assafi: (3:134).

Al Majlissi disse sobre os imams: "Eles são os guardiões de Deus e intermediários entre Ele e entre a criação".[15]

Escreveu um capítulo sobre esse assunto e intitulou-o: "As pessoas não são guiadas senão através deles, e são ligação entre a criação e entre Allah, e só entra no Paraíso quem conhecê-los".[16]

Em algumas de suas narrativas consta que Abu Abdullah disse: "Nós somos o motivo entre vós e Allah, Altíssimo seja".[17]

E no livro Áqaid Al Imamiah (As crenças da seita Imamiah) [18]consta que os doze imams são: "As portas

---

[15] Bihar Al Anuar: 23:97).

[16] Fonte anterior: (23:97).

[17] Fonte anterior: (23:101).

de Deus e o caminho até Ele... eles são como a arca de Noé, quem embarcar nela estará salvo e quem se atrasar será afogado".

Também é aparente o exagero que os xiitas dirigem aos imams e como os elevam ao nível da divindade em suas adorações particulares, com as quais imitam a adoração a Deus.

Peregrinar aos túmulos é mais importante que a peregrinação a Meca

Consta no livro Al Kafi e em outras fontes: "A visita do túmulo de Al Hussein equivale a vinte hajj

[18] Áqaid Al Imamiah – Al Mudhaffar: (98-99).

(peregrinações) e é melhor que vinte hajj e vinte úmrah (visita a Meca fora do período de hajj)".[19]

Certa vez, um xiita disse ao seu imam: "Eu fiz o hajj dezenove vezes e fiz a úmrah nove vezes". O imam disse-lhe de maneira irônica: "Faça mais um hajj e faça mais uma úmrah para lhe ser considerada uma visita ao túmulo de Al Hussein".[20]

Com este modo estranho que mais parece brincadeira infantil e diálogo de crianças, o imam estabelece que a visitação de um túmulo é melhor que a peregrinação.

---

[19] Furu´Al Kafi: (1/324). Ibn Babuiah: Thauab Al A´amal: 25. Al Tussi: Tahzhib Al Ahkam 2:16). Ibn Falouaih: Kamil Al Ziarat: 161. Al Hur Al Ábbassi: Uassail Al Shi´ah (10:348).

[20]

A visita do túmulo de Al Hussein é a melhor das ações

A visita ao túmulo de Al Hussein não é apenas melhor que o hajj, mas é a melhor de todas as ações. Consta nas narrativas deles que a visita ao túmulo de Al Hussein é: "a melhor da ações"[21]. E em outro relato: "A visita ao túmulo de Al Hussein é uma das mais queridas ações"[22]. E Al Majlissi especificou um capítulo em seu livro com esse título e citou vários relatos desse gênero.

Desta maneira, os ensinamentos do Islam são esquecidos e estas pessoas preocupam-se com os túmulos e as tornam as melhores ações de adoração

[21] Kamil Azziarat: 146, Bihar Al Anuar: 101/49).

[22] Kamil Azziarat: 146, Bihar Al Anuar: 101/49).

sem argumento, exceto aquilo que têm de alucinações reveladas pelos seus demônios e que não foram reveladas por Deus.

Karbalá é melhor que a Kaabah

A Casa Sagrada é considerada a "Qibla" dos muçulmanos, o local mais sagrado que existe. Para os Ithna Áshriah ela não passa de uma pequena e humilde parte de Karbalá.

Há muito mistério debaixo das mangas... A reunião dos muçulmanos neste local sagrado e neste congresso purificado (Al Hajj) tirou o sono dos inimigos, lhes entristece ver os muçulmanos reunidos neste lugar único... por isso conspiraram contra este lugar com tudo o que podem. Inventaram relatos e os atribuíram para Al Al Bait com blasfêmia e falsidade...

Os xiitas consideram Karbalá e outros pontos onde existem túmulos dos que alegam serem seus imams,

consideram estes lugares uma área sagrada. Al Kufa é sagrada (haram), Qum é sagrada. Em seus relatos é declarado que Al Kufa é o "Haram" de Allah, de Seu mensageiro e de Amir Al Mu´minin (emir dos crentes, Ali ibn Abi Talib). A oração neste lugar equivale a mil orações e um moeda equivale a mil moedas.[23]

E relatam que Jaafar disse: "A área da Kaabah disse> Quem é igual a mim? Sendo que a Casa de Deus foi construída em cima de mim. As pessoas vêm para visitar-me de todo desfiladeiro distante. E sou considerada o Haram de Allah! Então, Deus revelou para ela – conforme eles blasfemam: A virtude que tens em relação ao que dei para a terra de Karbalá é como uma agulha que é mergulhada no oceano e depois retirada. E se não fosse a terra de Karbalá Eu não iria te dar tamanha virtude. E se não fosse o que

[23] Al Uafi – Capítulo: A virtude de Al Kufa e suas mesquitas. Volume II (8/215).

existe em Karbalá Eu não havia te criado e nem criado a Casa com a qual estás a se gabar. Então, tranqüilize-se e seja um pedaço humilde e ínfimo sem orgulho da terra de Karbalá, do contrário, Eu te destruirei e te lançarei ao fogo do Inferno!!!"[24].

Porém, a Kaabah não seguiu o conselho!!!! Não foi humilde frente à terra de Karbalá, então tornou-se parte dela e mereceu o castigo e, mais ainda, o castigo caiu sobre toda água e terra, exceto Karbalá. Consta em suas narrações: ".. toda água e terra foi castigada por causa da falta de humildade perante Deus, a ponto de Deus permitir que os idólatras dominassem a Kaabah e Deus enviou sobre a água de Zamzam uma água salgada que estragou o seu sabor...".[25]

---

[24] Kamil Al Ziarat (270) , Bihar Al Anuar (101/109).

[25] Kamil Al Ziarat (270) , Bihar Al Anuar (101/109).

Os Xiitas e o Alcorão

O abandono do Alcorão

Um dos pontos que comprovam a distância dos xiitas imamiah do Islam é a recusa deles ao Alcorão Sagrado, que é a primeira fonte da religião. Você acha estranho quando observa que os famosos recitadores do Alcorão ao redor do mundo são todos dos países sunitas. No entanto, não é conhecido entre os xiitas um leitor famoso, isso sem contar o abandono da memorização do Nobre Alcorão nas escolas religiosas xiitas, que são denominadas "Al Hauzat Al Ílmiah". Este fato é confirmado pelos próprios xiitas.

Al Khomeini, o líder da revolução iraniana, disse: "Peço a Al Hauzat Al Ílmiah e às universidades que levantem-se e socorram o Nobre Alcorão do mal

dos devotos ignorantes e dos sábios lacerados que atacaram e atacam o Alcorão propositalmente e com conhecimento. Eu digo seriamente, e não apenas para apresentar normalmente uma tese, eu tenho remorso pela minha vida que passou à toa no caminho do desvio e ignorância. E vocês filhos corajosos do Islam, despertem Al Hauzat e as universidades para que dêem atenção aos assuntos do Alcorão e suas diversas dimensões. Façam do ensino do Alcorão o vosso mais sublime objetivo, para que não se arrependam no fim de suas vidas quando a fraqueza da velhice vos atacar em vossas ações e recordarem com remorso dos dias da juventude, como ocorreu com o próprio escritor"[26].

O Dr Jaafar Al Baquiri disse: "Um dos grandes fundamentos que não receberam atenção compatível com sua importância e dimensão em Al Hauzat Al

[26] Al Qur´an fi kalam Al Khumaini (O Alcorão nas palavras de Al Khomeini) 83.

Ílmiah: O Alcorão Sagrado e que está relacionado a ele de ciências, fatos e interpretações, porque o Alcorão representa o maior peso e a principal fonte da nação islâmica de maneira geral. Porém, é observada a falta do direcionamento necessário para as ciências do Alcorão e a não conceder ao Alcorão o seu lugar merecido dentro dos interesses científicos de Al Hauzat Al Ílmiah, ainda mais, a matéria do Alcorão não está dentro do programa adotado para o aluno de ciências religiosas durante todo o seu estudo e ele não é examinado na matéria do Alcorão e suas ciências em nenhum nível de seus estudos. Desta maneira, é possível que o aluno chegue ao mais altos níveis de estudo dentro desta estrutura e pode chegar ao mais alto nível (al ijtihad) sem ter conhecido nada das ciências do Alcorão Sagrado, mesmo que seja apenas a nível de bom desempenho na leitura[27].

---

[27] Thauabit ua Mutaghairat Al Hauzah Al Ílmiah, Dr Jaafar Al Baquiri, 109.

E o líder dos xiitas na atulidade no Irã, Ayatullah Khamenei, citou: "É uma infelicidade podermos iniciar os estudos e continuá-los até conseguir receber o certificado de ijtihad sem ter revisado o Alcorão nem mesmo uma só vez.... por que? Porque os nossos estudos não estão baseados no Alcorão"[28].

E disse também: "O retraimento ocorrido em Al Hauzat Al Ílmiah no que diz respeito ao Alcorão e a falta de consonância com o Alcorão da nossa parte resultou em muitos problemas na atualidade...!!! Esta distância do Alcorão resultou em uma visão limitada"[29].

Em outra palavra, o Dr Jaafar Al Baquiri também diz: "Este assunto delicado resultou no

---

[28] Idem, 111.

[29] Idem, 111.

surgimento de problemas intratáveis e deficiências reais em Al Hauzah Al Ílmiah, problemas e deficiências dos quais ninguém pode ter dúvida ou negar"... E Muhammad Hussein Fadhlallah citou: "Ficamos surpresos com o fato de Al Hauzah Al Ílmiah em Annajaf, Qum ou outros lugares não possuírem um programa obrigatório para o estudo do Alcorão"[30].

Sobre o motivo da aversão dos estudantes e sábios xiitas ao Alcorão e suas ciências, o Dr Al Jaafari diz: "Talvez seja um defeito de alguns sábios esse enfoque e especialização que distancia o estudante das ciências religiosas do conhecimento dos fundamentos e o aproxima do conhecimento do Alcorão, sendo que este tipo de estudantes não são considerados de peso e não são referência neste meio".

---

[30] Idem, 112.

Khamenei observou sobre esta deplorável situação no mundo xiita dizendo: "Se um indivíduo quiser alcançar um nível científico em Al Hauzah Al Ílmiah é seu dever não interpretar o Alcorão para que não seja acusado de ignorância!!". Porque vêem o sábio que interpreta o Alcorão e de cujas interpretações as pessoas se beneficiam como um ignorante que não tem peso cientificamente, por isso é necessário abandonar a sua aula... Por acaso, não devemos considera isso uma tragédia!!!".[31]

E citou ainda: "Às vezes temos alguns versículos reacionados ao fiqh (entendimento da religião), porém não são ensinados nem pesquisados de maneira abrangente como ocorre nas narrativas".[32]

---

[31] Idem, 112.

[32] Idem, 112.

Murtadha Mathari também cita: "... É incrível!!! A antiga geração abandonou o Alcorão. E em seguida, reclama da nova geração porque esta não conhece o Alcorão!"

Nós abandonamos o Alcorão e esperamos que a nova geração cole nele. Vou provar para vocês como nós abandonamos o Alcorão. Se um indivíduo for sábio no assunto do Alcorão, ou seja, leu muito o Alcorão e estudou sua interpretação profundamente. Quanto esta pessoa é respeitada entre nós? Nada!!! Porém, se o indivíduo leu "kifaiat Al Mullah Kazhem Al Kharassani", este sim é uma pessoa respeitada e de prestígio. Assim, abandonamos o Alcorão.

A nossa recusa em ler e respeitar o Alcorão é a razão da infelicidade e angústia que vivemos. E somos daqueles que fazem parte da reclamação do mensageiro de Allah (a paz esteja com ele): Ó Senhor meu! Por certo, meu povo tomou este Alcorão por objeto de abandono! (Al Furqan: 30).

Há um mês atrás, um dos nossos homens virtuosos teve a honra de visitar alguns locais sagrados (para os xiitas). Quando retornou citou que teve a honra de visitar o Ayatollah Al Khauí e perguntou-lhe: "Por que deixas-te a aula de tafssir (interpretação do Alcorão) que você dava antigamente?". Ele respondeu: "Porque existem contra-indicações e problemas na aula de tafssir". Então, o homem disse: "Mas, Al Tabtabaí continua com suas aulas de tafssir em Qum". Então, Al Khauí disse: "Al Tabtabaí sacrifica a si mesmo" (ou seja, ele abandonou a sua personalidade social, e faz bem).

É inacreditável que alguém dedique a vida inteira no estudo de uma das partes mais importantes da religião como o tafssir do Alcorão e depois seja vulnerável a dificuldades e problemas em seu sustento, sua vida e no respeito de sua personalidade assim como em todos os outros aspectos. Porém, se dedicar a sua vida para escrever um livro como "Al Kifaiah", ele conquistará todas as coisas, e milhares de pessoas conhecerão este livro perfeitamente, conhecerão as

réplicas sobre o livro e as réplicas das réplicas. No entanto, não encontramos pelo menos duas pessoas que conhecem o Alcorão corretamente. Quando perguntas a um deles sobre a interpretação de um verso do Alcorão, ele te responde: Temos que revisar "al tafassir" (as interpretações do Alcorão).[33]

Muhammad Al Ia´qubi menciona em seu livro "Três reclamam: O Alcorão, a mesquita e o Imam: "A origem desta reclamação está no fato de a sociedade muçulmana ter abandonado a leitura do Alcorão, a atenção que deveria ser prestada a ele no estudo reflexão de seus versículos, sem contar ainda a obrigação de dar-lhe a missão de liderança em nossas vidas".

E ainda observando sobre os estudantes de Al Hauzat Al Ílmiah, ele diz: Li várias amostras aleatóreas

[33] Ihiaá Al Fikr Addini, 52.

de estudantes que se apresentam para estudar em Al Hauzah Al Sharifah para esclarecer a relação deles com o Alcorão, e era esperado que eles tivessem um nível de conscientização e fé que os fizessem escolher este caminho. Percebi que alguns deles não leu o Alcorão inteiro ao menos uma vez na vida, outro – que faria sermão acima do minbar – leu o Alcorão duas vezes na vida. E muitos lêem suratas diversas em alguns eventos esporádicos, conforme a recitação que ele sabe, porém no que diz respeito ao conhecimento de seu significado e a reflexão sobre o seu significado e o entendimento de seu conteúdo a ignorância é profunda.[34]

A interpretação subconsciente (oculta) do Alcorão Sagrado para os Ithna Áshriah

[34] Thalathatun lashtakun, 11.

- Crer que o Alcorão tem significados ocultos que contrariam o aparente

Esta questão se expandiu extrema e perigosamente entre os xiitas, a ponto de o Alcorão se transformar – entre os xiitas com a influência dessa crença – em outro livro diferente do livro que existe nas mãos dos muçulmanos. Os sheikhs xiitas ampliaram estas interpretações de maneira ilimitada, apresentaram centenas de relatos que interpretam os versos do Alcorão desta maneira e atribuíram estas interpretações aos doze imams. Esta interpretação "subconsciente" não tem diretriz nem limite, não tem regra sobre o qual se baseia.
O leitor percebe nestas interpretações uma tentativa fracassada de alterar a religião e extinguir as suas diretrizes. Os pilares da religião é interpretado como os imams, o versos que citam a idolatria e a incredulidade são interpretados como a negação da aliança de Ali e seu imamato, e os versos do lícito e ilícito são interpretados como os imams e seus inimigos, e assim,

o leitor percebe que, através destas interpretações, se formou uma religião além da religião do Islam. Esta nova religião tem dois pilares principais: a crença na liderança dos doze imams, e a descrença e a maldição contra os seus inimigos.

No livro Ussul Al Kafi de autoria de Al Kalini encontramos: "Muhammad ibn Mansur relata que perguntou a um homem virtuoso sobre o dizer de Allah: "*Dize, o meu Senhor apenas proibiu os pecados, aparentes e ocultos*". Ele respondeu: O Alcorão tem seu lado aparente e seu lado oculto. Tudo o que Deus proibiu no Alcorão é o aparente. E o oculto são os imams da verdade"[35].

Esta narrativa que consta na mais autêntica das quatro fontes para os xiitas decreta que o Alcorão tem significados ocultos que contrariam totalmente o sentido aparente, e exemplifica com o que Deus decretou lícito e ilícito, e que diz respeito a alguns homens que são os dozes imams, e seus inimigos que

35

são todos os governantes (califas) dos muçulmanos... esta interpretação não tem embasamento nem no idioma árabe nem na lógica nem na religião, e é uma tentativa de alterar a religião do Islam desde a sua base, além de ser um convite à anulação das regras e à libertinagem!!
Estas interpretações estão extremamente difundidas nos livros dos xiitas e tornaram-se uma de suas bases, porque esta seita não teria continuidade sem essas interpretações e invenções similares.

Por isso, o autor do livro Al Bihar citou o título: O Alcorão tem (seu lado) aparente e oculto. Citou neste capítulo 84 narrativas, que na verdade são uma pequena parte do foi citado pelo próprio autor, que disse: Já foram citadas várias destas narrativas no capítulo de al imamah, e aqui citamos apenas algumas resumidas. Em seguida, citou as 84 narrativas.
E no livro Tafssir Al Burhan, o autor escreve um capítulo similar ao livro anterior e com o mesmo título.[36]

[36] Al Burhan 1/19.

Detalhou na introdução do livro sobre estas narrativas dividindo o assunto em cinco partes e citando as narrativas atribuídas aos imams, todas extraídas de seus livros fontes.[37] E assim, muitos dos livros de tafssir (interpretação do Alcorão) estabeleceram esta diretriz logo na introdução, como Tafssir Al Qammi[38], Al Áiyashi[39], Al Safi[40] e outros.

Faz parte de seus textos sobre esta questão: "O Alcorão tem o que é aparente e o que é oculto. E em seu oculto chega a ter sete ocultos".[41]

---

[37] Mir´tul Anuar 4-19.

[38] Tafssir Al Qammi 1/14-16.

[39] Tafssir Al Áiyashi 1/11.

[40] Tafssir Al Safi 1/29.

[41] Idem, 1/31.

E no livro Al Bihar – de autoria de Al Majlissi e uma de suas fontes principais - há muitos textos que são considerados diretrizes na interpretação do Alcorão. Basta lermos os títulos de alguns capítulos deste livro para assimilarmos o quanto isto contraria a língua árabe (que é a língua do Alcorão), contraria a lógica e se opõe às diretrizes básicas do Islam. Esta é considerada a pior negação e afronta ao Alcorão Sagrado e uma grave e aberrante deturpação de seus significados. Alguns destes títulos:

- "Interpretação dos crentes, a crença, os muçulmanos e o Islam como os aliados de Ali. E os incrédulos e os idólatras, a descrença e a idolatria, a feitiçaria, Al lat e Al Úzza e os ídolos como seus inimigos e opositores".[42] Foram citadas cem narrativas abaixo deste título.

- "Eles (os imams) são os virtuosos e piedosos, os precursores e próximos de Allah, seus companheiros

[42] Bihar Al Anuar 23/354-390.

são os que estão à direita. Os seus inimigos são os ímpios, os maus e os que estão à esquerda".[43] E citou 25 narrativas abaixo deste título.

- "A aliança aos imams é o significado da justiça, benevolência e benfeitoria. E o abandono da aliança deles é o significado da incredulidade, desobediência, pecado, obscenidade, reprovável e transgressão".[44] E citou 14 de suas narrativas.

Entre outros títulos similares a esses – como veremos a seguir – que deturpam a religião interpretando todos os significados do Islam na fidelização a um homem, alterando o entendimento da idolatria, incredulidade e ídolos com interpretações estranhas que desvenda a identidade de quem inventou estas falsidades. Os xiitas dizem que todos os governantes muçulmanos (desde Abu Bakr até o último que existir quando acabar o mundo), exceto os doze imams, e todos os que deram

[43] Idem 24/1-9.

[44] Bihar Al Anuar 24/187-191.

voto de fidelidade a eles, sejam eles os discípulos do Profeta Muhammad (a paz esteja com ele) ou quem vem depois deles até o fim dos tempos, todos estes são os inimigos que interpretam os termos de incredulidade e idolatria, como veremos no assunto de "Al Imamah".

Onde estão os pilares da crença, as bases do Islam e as suas regras?! Tudo isso resumiu-se em "Al Imamah" (a crença na liderança dos imams)!! A idolatria e a incredulidade tornaram-se boas ações porque não são condenados exceto se for a descrença na liderança do imam e a idolatria associando algo à sua aliança! Não é esta a máxima incredulidade? A conspiração e ódio de um inimigo podem ultrapassar este nível?!! Esta poderia ser a situação de uma pessoa ignorante que desconhece a clareza dessa corrupção e falsidade, porém, o espanto do muçulmano consciente se estende ao refletir: Como uma comunidade inteira, contada aos milhões de pessoas, vive presa a estas crendices e invenções?!

Continuamos apresentando alguns títulos do livro "Al Bihar", no qual seu autor escreve:

- Eles (os imams) são o salat (oração), o zakat (caridade), o siam (jejum) e todas as adorações. E seus inimigos são as perversões e os pecados. Sob este título foram reunidas 17 narrações.[45] Este é exatamente o dogma de "Al Batiniah", que interpretam as Leis, entre ordens e proibições, com significados "camuflados" que não são conhecidos pelos muçulmanos. E são mentiras, invenções e alterações da Palavra de Deus e Seu Mensageiro, sendo que a pessoa que assim crê acaba por estar negando os versículos de Deus no Alcorão Sagrado![46]

Em outros títulos, o autor de "Al Bihar" nos revela mais ainda a realidade dos "Ithna Áshriah" (duodécimos, que crêem em 12 imams). Isto ocorre porque ele escreveu este livro durante a dinastia safauita, época em que a "tuqiah" (ocultar a crença) se difundiu bastante. Outros títulos:

---

[45] Al Bihar, 24/286-304.

[46] Majmu´Fataua Sheikh Al Islam 3/29.

- Eles (os imams) são os versos de Deus (Aiatullah) e o Seu Livro.. e tem 20 narrativas.

- Eles são os sete versos que se repetem (suratul Fatihah)... e tem 10 narrativas.

- Eles (os imams) são os anjos enfileirados, os que glorificam a Deus, os que terão o alto nível do Paraíso, os que carregam o Trono do Misericordioso, os mensageiros virtuosos. Citou sob este título 11 narrativas.[47]

- Eles são as palavras de Deus. Citou 25 narrativas.

- Eles são os preceitos sagrados de Deus. Citou 6 narrativas.

- Eles são a recordação de Deus e "al zhikr". Citou 65 narrativas.[48]

---

[47] Bihar Al Anuar 24/87-99.

[48] Bihar Al Anuar 23/172-188.

- Eles são as luzes de Deus. Citou 42 narrativas.

- Eles são a melhor nação e os melhores imams que já surgiram para os humanos. Citou 24 narrativas.

- Eles são os injustiçados. Citou 37 narrativas.

- Eles são os oprimidos. Citou 13 narrativas.

- Eles São o povo dos Cimos mencionados Por Allah no Alcorão. Citou 20 narrativas.[49]

- Significado de pais, filho, e parentes próximos dele (SAAWS). Citou 23 narrativas.[50]

Por tanto os imams como se ver nestes capítulos, são as vezes anjos, as vezes livros celestiais, ou luzes divinas, etc.. E mesmo assim eles chegam a ser injustiçados e oprimidos, o que significa que esta é uma

---

[49] Bihar Al Anuar 24/256-247

[50] Bihar Al Anuar 24/272-257

ideia que não precisa ser argumentada pois ela é inaceitável desde o ponto de vista linguístico e racional, o dizer do ponto de vista legislativo e dos fundamentos do Islam, sem mencionar que estes são temas que se contradizem entre si.. e quando prolongado chegam ao ponto de traduzirem o significado dos objetos, e interpretarem como sendo os imams. Como: Capítulo, ele são a água da fonte, e o poço quebrado, palácio construído, o significado das nuvens, a chuva, a sombra, as frutas, e que é beneficioso e abençoado. Citou 21 narrativas. [51]Escolhidas como de costume- de partes de livros considerado por eles como confiáveis.

- Assim eles exageram, passam dos limites e dizem: Eles estão ao lado de Deus, são Sua Alma, Sua Mão e etc.. Citou 36 narrativas.[52]

- Fazem deles a Kaaba e a qibla.. E nomeiam um capitulo intitulado: Ele –que a paz de Allah esteja

---

[51] Al Bihar 24/110-100

[52] Al Bihar 24/203-191

contente com eles- são partidários de Deus, uma extensão Dele, Sua Kaaba, Sua Qibla, e que a essência do conhecimento esta no conhecimento dos imams. Citou 7 narrativas.[53]

- Este exagero se estende em alguns capítulos extensos que na realidade representam a maior resposta e prova contra a metodologia xiita, e desestabiliza as regras, e confirma a grandeza do Islam, e através do raciocínio contrario se aclaram as coisas -pois é com o azedo que se aprende a apreciar o doce- pois estas interpretações mais se parecem com as tentativas do Mussailamah Al Kadhab, e apresenta uma prova irrefutável de que não é vindoura de Deus exaltado seja, isso pode ser observado por qualquer pessoa que tenha uma mínima noção e entendimento do idioma árabe, sem mencionar sobre a religião islâmica, suas leis e fundamentos, pois Deus revelou o Alcorão no idioma Árabe com uma linguagem clara e explicita.

---

[53] Al Bihar 24/213-211

O livro Al Bahhar cuja é muito conceituado e entre os xiitas exalta os imams de uma forma que quase os põe em uma posição onde eles quase passam a ser tudo que é mencionado no Alcorão.. E continua se estendendo neste assunto e afirmando tudo aquilo que seja de seu desejo e de sua conveniência, chegando ao ponto de expor tudo aquilo que é de sua vontade sem nenhum medo ou consciência e sem o menor pudor ou vergonha e nomeiam este capitulo:

- Eles são o mar as perolas e os corais. Citou 7 narrativas.[54]

Acaso eles são seres com um físico material e solido? Ou isso significa para eles que eles possuem alguma simbologia oculta, e um indicativo secreto para eles! E nisso fizeram um capitulo chamado:

- Eles são humanos. Citou apenas 3 narrativas.[55] E afirmaram que todos que não são imams não são

[54] Idem 24/99-97

[55] Idem 24/96-94

humanos... e isso volta dando seguimento e mostrando a simplicidade e fraqueza de suas crenças e metodologia estranha e rara, que não era conhecida por estar entre os duodécimos pelos eruditos antecessores, pois esta crença e metodologia era famosa por fazer parte dos Batiniah. Capitulo intitulado:

Interpretação rara, eles são as abelhas. Citou 7 narrativas.[56]

E outro capitulo intitulado:

- Eles são oo significado dos dias e dos meses. Citou 4 passagens do profeta SAAWS. [57]

E se formos mencionar estas passagens e estes capítulos seguindo de analises para licitar ou

---

[56] Al Bihar 24/113-110

[57] Idem 24/243-238

contradizer isso se estenderia e tomaria vários volumes do livro.

Devido a isso escolhemos alguns capítulos para que não digam que levamos em conta apenas narrativas isoladas e raras, como também vamos citar alguns exemplos de narrativas e capítulos escolhendo entre elas –na maioria dos casos- o que esta presente em seus livros mais conceituados. E estes capítulos mencionados são um pouco de muitos, e foi mencionado em uma enciclopédia atual de grande porte e este é o livro Al Bahhar, e disseram seus sábios contemporâneos sobre este livro: “É o livro mais completo nas ciências sobre os Hadithes![58] Jamais antes ou depois foi escrito um livro semelhante.[59] E se tornou uma referencia para todos aqueles que buscam conhecer sobre a família de Mohmmad SAAWS[60],

[58] Mohsin Al Amin/ Aaian Ax Xiaah 1/293

[59] Aghabizrak At Tahrani/ Adh Dhariaah 3/26

[60] Idem 3/ 27-26

Sendo ele a única referencia para conhecer a realidade da nossa crença.[61]

Já a respeito do seu escritor ele é considerado para eles o Sheikh do Islam e dos muçulmanos[62], líder dos eruditos especializados na jurisprudência islâmica e Hadith, um sinal de Deus no universo (ayatoLah), A satisfação de todos transmissores de Hadith de todas as épocas, e referencia para todos os eruditos esforçados de todas as terras[63]! E atribuíram a ele tudo que há de adjetivos e apelidos.

Já as narrativas são retiradas de alguns livros deles conceituados, pois nele diz: Graças a Deus reunimos

[61] Al Bahiudi/ introdução do Bihar Pág, 19

[62] Al Wudily/ Jamea Ar Ruwat 2/78

[63] Introdução do Bihar Pág. 39

com excessão destes 4 livros, cerca de 200 livros que foram reunidos no Bahhar Al Anuwar”. [64]

Diz o escritor do livro (Adhariaah): “E a maioria das opiniões do Al Bahhar são retiradas de livros conceituados e confiáveis”.[65] E qualquer pessoa que tenha o mínimo conhecimento sobre o idioma árabe – como já disse antes- percebe que estes capítulos e estas narrativas se tratam de um ateísmo embutido no livro de Deus, de uma deturpação da palavra de Deus e uma alteração do significado, e que alterações como estas não confundem senão pessoas estrangeiras que ignoram por completo o idioma árabe e os fundamentos do Islam, o que prova de forma concreta que qualquer pessoa que tenta deturpar a palavra de Deus acaba caindo e sendo rebaixado para os mais baixos degraus e níveis. Esta metodologia não faz parte dos livros de narrativas e Hadithes apenas, pois se vc

---

[64] Crenças por al Majlissi Pág. 24

[65] Ad Dhariaah 3/ 27-26

der uma lida nos livros de Tafsir (interpretação do Alcorão) de alguns grupos e os fundamentos da ciência do Tafsir (interpretação do Alcorão), encontrará o tafsir Alqami[66] que chegou a ser utilizado e aproveitado em muitas partes pelos Batiniah, e como este está também o tafsir do ayashi, sendo este um Tafsir antigo e considerado de confiança para eles, e na mesma linha esta o Tafsir Al Burhan, o Tafsir As Safi, e vários outros, sendo todos estes tafsires (interpretações do Alcorao) – de acordo ao que eles clamam- que são interpretações relatadas do Jaafar As Sadiq e todos os demais imams duodécimos .

E se formos estudar e expor cada livro de tafsir o assunto se estenderia e sairíamos do assunto, por tanto nos dedicamos a mencionar apenas as narrativas relacionadas a este capitulo.

Refutando esta afirmação:

---

[66] Ver a introdução do Tafsir Alqami 1/16

Sem duvida que o Alcorão é grandioso, tem suas alegrias e decepções, perdas e conquistas, ele é um mar de tesouros inesgotáveis, e de maravilhas incontáveis, e de significados infinitos.. E tudo que que é abrangido pelas pronuncias e que não saem do conceito geral das palavras.. Porem a crença batiniah é estranha ao objetivo conhecido, pois se tratam de interpretações –como será mencionado- que não condizem com os significados das palavras nem com o contexto e entendimento delas, e nem com a linha de raciocínio do Alcorão, mas bem ela contradiz os textos Corânicos por completo, seu objetivo é fazer uma pesquisa no Alcorão sobre um fundamento que apoie a singularidade e raridade deles, e o objetivo deles é impedir tudo que for feito pela causa de Deus e pela sua religião, pois o ocorrido deste direcionamento tomado pelos Batiniah com a interpretação dos textos da legislação islâmica é o desvio e afastamento da religião.[67]

---

[67] Ver Ibn Hajar/ Fathul Bari 1/216

Todas as pessoas mesmo de diferentes idiomas consideram que o significado obvio das palavras é que se deve levar em conta de inicio, porem na metodologia Ahajy, Aghazy não se utiliza este entendimento a não ser no entendimento Batiny, pois se este tipo de entendimento fosse tomado como regra jamais seriamos capaz de ter um entendimento, nem poderíamos sentir a certeza das palavras, pois os significados Batini não possuem regras ou contextos.

E quem refletir sobre as declarações e interpretações Batiniah perceberá o perigo deste direcionamento Batini na interpretação do Alcorão, pois ele implica perder a certeza do significado das palavras, e logo perder o entendimento do significa das palavras de Deus e de Seu mensageiro, pois nem tudo que entendemos é o que quer dizer, e o entendimento oculto não tem nenhuma regra para a interpretação, mas bem é uma exposição perigosa, pois as palavras podem ser entendidas de varias formas, e desta forma a batinia busca invalidar toda a legislação islâmica com interpretações de tudo que é obvio para as suas opiniões próprias.

Pois se todas as interpretações feitas pelos Batinia sobre o significado do Alcorão fossem verdadeiros, não se concretizaria o milagre perfeição Alcorânica, mas sim para enigmar, sendo que os árabes quando escutavam o Alcorão levavam em conta os significados óbvios.

A Liderança no Xiismo

A liderança do Xiismo é a base na qual gira em torno dela seus ditos e suas crenças tudo no que diz respeito à Jurisprudência e seus fundamentos bem como as suas interpretações, alias toda a ciência ligada a ele (o Xiismo).

Conceito de liderança:

Primeira pessoa que falou sobre o conceito de liderança conforme o que existe no Xiismo talvez seja Ibn Sabah, que começou ideologizar que a liderança é um testamento do Profeta que a paz e bênçãos de Allah

estejam sobre ele que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele e o foco principal da Mensagem divina, se alguém assumi-la além dele, é necessário afastar-se dele e considerar incrédulo, e os livros do Xiismo reconheceram e confirmam que Ibn Sabah: *"É primeira pessoa a ideologizar que a liderança seria para o Ali, e declarou inimizade contra os seus inimigos considerando de infratores e descrentes aos que lhe contrariam".*

O Mohamad Hussein Al Kashif Al Ghita uma das fontes Xiitas atualmente decreta que: *"A liderança é um decreto divina como a profecia, Allah escolhe a quem Lhe apraz para a Profecia e Mensagem e apóia-lhe com Milagre como um sinal de Allah para ele... da mesma maneira escolhe para a liderança a quem Lhe apraz e ordena ao Seu Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele indicar e fazer um testamento para alguém dentre as pessoas depois dele".*

Estatuto de liderança para Xiismo:

O assunto sobre a liderança para muçulmanos sunnitas é constitui base fundamental da religião que o muçulmano não pode desconhecer, conforme um grupo de teólogos. Mas para os xiitas (com conceito sabean) tem outro foco, o Annaubakhty menciona que dentre as setas xiitas, é um assuntos de extrema importância depois da profecia, mas para os seguidores de Kashif Al Ghita: *"A liderança é um decreto divina como a profecia".*

E nos ditos de Al Kalaini no Livro Al kafy: eleva a categoria do Ali Bin Abi Talib até ao nível de profecia, isso é o que um grupo de seus teólogos prega.E um dos seus teólogos deles, Neematuallah Al Jazairy diz: "A liderança geral está acima de profecia e Mensagem".

E Hady Tahray uma das fontes e sinais deles, diz: *"A liderança é melhor que a profecia, está na terceira categoria na qual Allah honrou através dela ao Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele Abrão, depois de profecia e companheirismo".*

O Al Kalaini narra segundo Abi Jafar disse: *"Os pilares do Islam são cinco: A Oração, o Zakat, o Jejum, a Peregrinação e a liderança, e nada disso é tão importante quanto a liderança, as pessoas levam em conta os quatro pilares e deixaram este, refiro-me a liderança"*.

Observe que ele até excluíramas duas testemunhas dos pilares do Islam e colocaram no lugar de testemunha a liderança e consideram com um dos maiores pilares do Islam.

Proteção do Líder:

O Al Majlissy escritor do livro Biharulanuar (falecido no 1111H) disse: *"Saiba que, sobre a liderança estão inânimes que os lideres que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles, são protegidos de pecados menores e maiores, não cometem pecados de maneira a propositada, nem por esquecimento e nem por falha na interpretação perante Allah"*.

Esta forma que o Al Majlissy descreve sobre a proteção, anuncia que os xiitas estão unânimes que isso não se concretizou com os Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles e Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles de Allahcomo é mencionado no Alcorão Sagrado, no Sunnah e Unanimidade da humanidade.

Negar definitivamente esquecimento para os lideres é mesmo que comparar com Allah que não soneca e nem dorme, por isso foi dito ao Al Ridwa – o segundo líder de Xiismo que consideram protegido: *"Na cidade de Kufa há um povo que alega que o Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele nunca esqueceu nada na sua Oração, e ele respondeu dizendo: Estão mentidos – e que a maldição de Allah estejam sobre eles, porque quem não esquece é somente Allah cujo não há outra divindade digna de adoração além dEle"*.

E outra coisa que invalidar terno infalibilidade; a discrepância e contradição nos assuntos, o trabalho de

um infalível não contem discrepâncias e discordâncias, mas concordam-se entre si e se fortalecem.

A biografia do líder esperado:

Quanto a biografia do esperado Mahdi para eles e dos ultimo doze lideres que ainda está vivo desde o ano 256 Higráh até agora segundo o que eles dizem, terá indícios da sua nova legislação, assumirá assedio de muçulmanos nos seus lugares sagrados e suas mesquitas, fará a demolição de duas mesquitas sagradas (de Makkah e de Madinah) confirme seus ditos: “O líder demolirá a mesquita sagrada e a mesquita do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele até ao alicerce até que faça voltar a casa ao seu local e construa da sua origem”.

Depois irá se dirigir ao tumulo do Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah e dos seus dois companheiros (Abubacar e Omar) segundo seus ditos e comerá: *“Demolir a muralha que está sobre o tumulo e depois tirá-los-á (Abubacar e Omar) frescos*

para amaldiçoá-los e crucificá-los e depois queimá-los e jogá-los no ar para se livrar deles”.

Em outra narração: *“Primeira coisa o que o líder irá começar é....tirar os dois (Abubacar e Omar) dos túmulos, frescos para degolar e queimar e depois jogar a cinzas no ar e em seguida demolir a Mesquita”.*

E o líder deles não só fará isso, como também aniquilará todos os árabes para acabar com suas existências, como narra o Al Numany: “Segundo Harith Bin Mogeera e Tharih Al Mahariby, ambos dizem: O Abu Abdallah X disse: *“Nada nos resta para com o povo árabe além de imolá-los”.*

Essas narrações aparentam que não há diferença entre quem é xiita e outros, mas enfatizam que ninguém dos árabes em vida pode ser xiita, por isso que eles alertam dizendo: *“Cuidado com os árabes porque a notícia deles ruim ninguém deles sairá com o líder”.*

Embora haja no xiismo muitos árabes, mas os ditos deles dizem que irão acabar com eles e nada restará além de um número ínfimo.

Como também suas narrações especificam a família do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele o imaculado líder dentre os lideres esperados por eles alegando que a mãe dos crentes Aisha a veraz filha do veraz e a mais amada das esposas do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele que Allah esteja satisfeito com ela, será ressuscitada do seu tumulo no Dia do Julgamento, por ela cometeu a obscenidade como alegam e acusaram-na no tempo do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, mas o Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, não aplicou a punição sobre ela, teve pena dela embora Allah tenha dito no Seu Livro Sagrado: ***(...E que não vos tome compaixão alguma por, no cumprimento do juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia).***

Não foi aplicada a ela a penalização e o líder deles assumira o que melhor das criaturas não cumpriu, e no Al Ussturah (atribuído ao Abi Jafar) diz: Se o nosso líder surgir jamais passara até cumprirá isso(punição) sobre a jumenta, nome pejorativo que usam para difamar Aisha) acoitá-la para cumprir com a penalização e se vingar em prol a filha do Muhammad que a paz esteja sobre ele.

Perguntei: sacrificou-lhe por ti e não acoitou? Respondeu: por ter difamado a mãe do Abrão filho do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Perguntei: Como é que Allah retardou isso para o líder X? Respondeu-lhe dizendo: Allah o Bendito e o Altíssimo enviou o Muhammad como a misericórdia e enviou o líder como indignação.

E depois acrescentaram isso sobre os seus teólogos contemporâneos citando sobre a acusação alegada e Aisha disse: (Por certa que o Abrão não é seu filho mas sim, é filho dum fulano da tribo Al qibty), e o Profeta

que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele encarregou ao Ali para aplicá-la sobre ela a sentença, mas o Ali soube da sua inocência, como eles alegam.

- Isso indica claramente que o líder é mais completo e melhor que o último dos Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles, e o mais ideal no cumprimento das leis de Allah que o enviado como o exemplo para a humanidade.

Isso é o que dizem seus ditos narrados de seus teólogos Ibn Babawaih: "Segundo Abi Basirah disse: Abu Abdullah diz X comentando os ditos de Allah: (***Ele é Quem enviou Seu Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele com a orientação e a religião da verdade, para faze-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idolatras).***Surata Taubah: 33.

Disse: Por Allah! Ainda não foi revelado a sua interpretação e não será revelada até o surgimento do

líder X...!isto é, o líder que vai concretizar o que os Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles não conseguiram.

Isso é o que seus grandes teólogos contemporâneos disseram como o (Al Khumainy) – detestando pelo mundo islâmico – disse uma das suas palestras proferidas alusivas ao nascimento do Imam Mahdi – como eles alegam – no dia 15 de Shaaban 1400 H transmitido na rádio Dwaharan: Todos os Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles vieram para implementar e estabelecer a justiça no mundo mas não conseguiram estabelecer, mesmo o Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele Muhammad o último dos Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles que veio para encaminhar as pessoas ... não conseguiu passar nisso, e a pessoa que irá conseguir isso será apenas o Mahdi esperado.

Processo de invasão e sangrenta terrível que os xiitas Ithna Ashariah sonhanas maos do seu Mahdi quase motiva a aniquilar todas as classes e raças, com exceção

de sua comunidade, e não excluiu dela senao aqueles que se arrependem e adirem as suas ideologias dizendo: Quem se arrepende Allah aceitará seu arrependimento, quem ocultar a hipocrisia Allah tomará conta dele e quem amostrar algo dela Allah queimará seu sangue. E depois diss: Imolará a eles por Aquele sujo minha alma está em Suas maos assim como abatedor degola seu carneiro sinlizando com a sua maos no pescoco.

As vezes chama-lhes de Nawwasib dizendo*: "surgiu o lider irá tomar conta de todos os Nawwasibs se ele declararem o Islam isto é a lidernca, caso contrario sacrificará-os e obrigará o pagamento de imposto assim como pagam nao-muculmanos".*

Embora que, algumas narracoes dizem que o imposto dele nao será aceito assim como o dos naos-muculmanos, um dos seus lideres foi perguntado sobre perdao do imposto a naos-muculmanos residentes no pais da lideranca e responde dizendo: "*Cobrará a eles assim o Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah cobrou-lhes, e pagarao o*

imposto com as proprias maos, enquanto humilhados”. Quanto a outro grupo ao contrario deles dizem: *“Quem nos contraria nao tem direito nenhum em nosso pais e Allah nos permitiu mata-los quando surgir o nosso lider”.*

A Dissimulação

O Conceito de dissimulação:

Dissimulação: É declarar ao contrario o que está no íntimo (veja: no Livro Al Nihayah de Ibn Al Athir Vol. 1 pag. 193), e muitos árabes falam sobre a dissimulação ((guardar algo)), por isso vem no Alcorão Sagrado: ***(...exceto se quereis guardar-vos de algo da parte deles).***

O Al Mufid define a dissimulação para eles como: *“A dissimulação é ocultar a verdade, encobrir a crença nela, ocultar para os contrariadores deixando em aberto para eles o que culminará prejuízo na religião*

ou na vida terrena". Isto é, manifestar ideologia de muçulmanos sunitas (o equívoco para eles) e ocultar ideologia de xiitas que eles acham que seja verdade.

Por isso que, alguns muçulmanos sunnitas acham que: Quem professa esta crença é pior que os hipócritas, porque os hipócritas acreditam que, o que ocultam da descrença é falso e inválido e manifestam o Islam pelo medo, quanto a esses, alegam que o que ocultam é a pura verdade e que seus seguimentos a senda do Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles e Lideres.

Com quem pode ser a dissimulação:

A dissimulação do Islam na maioria das vezes está com os incrédulos, por isso que Allah diz: ***(...exceto se quereis guardar-vos de algo da parte deles).*** Ibn Jarir Al Tabary diz comentando este versículo: *"A dissimulação que Allah refere neste versículo é a dos incrédulos e nada mais além deles".*

Os teólogos do passado dizem: Não há dissimulação após Allah ter honrado pelo Islam. E Muaz e Mujahid dizem também: *“A dissimulação acontecia no inicio antes do fortalecimento do Islam, hoje em dia, Allah fortaleceu o Islam para que não haja dissimulação ao inimigo”*.

A dissimulação xiita é para com os muçulmanos em geral principalmente os sunnitas até ao ponto de considerar a melhor geração fosse de dissimulação.

A sentença sobre a dissimulação

A dissimulação é permitida quando necessário, por isso que o Altíssimo Allah abre uma exceção de inicio da proibição de aliança com os incrédulos dizendo:

(Que os fiéis não tomem por confidentes os incrédulos, em detrimento de outros fiéis. Aqueles que assim procedem, de maneira alguma terão o auxílio de Deus, salvo se for para vos precaverdes e vos resguardardes.

Allah vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque para Ele será o retorno). Surata Al Imran: 28.

Os teólogos estão unânimes que a dissimulação é permitida apenas quando houver necessidade, mas quem optar por decisão é melhor, Ibn Batal diz: "Os teólogos estão unânimes que, quem for obrigado a professar a incredulidade

A dissimulação para xiitas é ao contrário disso, para eles não é permissão, mas sim um dos pilares dentre os pilares da religião como a Oração ou mais do que isso, Ibn Babawaih diz: *"A nossa crença na dissimulação é obrigatória e quem a deixá-la é como tivesse deixado a Oração"*.

E ainda atribuem esses ditos ao Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, dizendo: *"Quem deixa a dissimulação é como quem deixa de praticar a Oração"*.

Categoria de dissimulação para xiitas

A dissimulação do Islam para faz parte da conduta de muçulmano, mas sim, é uma situação solitária temporária ligada a uma necessidade, é como para quem não conseguir imigrar, deixa de existir quando não é pressão.

Para xiitas é considerada natural para o fortalecimento dessa senda, Diz Abu Abdullah: *"Certamente que estão na religião e quem ocultá-la será fortalecido por Allah e quem manifestá-la será humilhado por Allah"*. E ainda consideram como a religião de um modo geral, e para quem não faz a dissimulação não tem religião.

Consta no livro os fundamentos de Al Kafy, outros que Abu Jafar Bin Mohamad diz: *"Os nove décimos da*

religião está na dissimulação e não é religioso quem não faz a dissimulação".

Como também consideram pecado maior deixar a dissimulação como se fosse o politeísmo, dizem: *"Allah perdoa todos os pecados do crente, amostrando na vida terrena e na derradeira, alvo dois pecados: Deixar a dissimulação e desrespeitar os direitos dos irmãos".*

A dissimulação e a conduta comum são continuas, Babawaih diz no seu Livro ((As crenças)) denominada a religião da liderança: "A dissimulação é obrigatória e não é permitido deixá-la até o surgimento do líder, quem deixar antes do surgimento do líder está fora da religião de Allah e da religião da liderança como também contrariou o Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele e os lideres".

Consta nos livros xiitas segundo Ali Bin Moussa Al Ridwa – X – disse: *" Não é crente quem não pratica a dissimulação, e o melhor dentre vocês perante a Allah é aquele que mais pratica a dissimulação"... Pergunta-o:*

"Ó filho de Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah, até quando? "Respondeu dizendo: Até ao dia determinado, isto é, o dia do aparecimento do nosso líder, e que deixar de praticar a dissimulação antes do seu surgimento não pertence ao nosso grupo".

O barro (no qual foi criado o homem)

Esta crença são ditos deles sigilosos, crença que se aconselham a ocultá-la até mesmo para a maioria deles. E esses ditos são alvos de protesto de alguns sensatos xiitas do passado como Al Murtadw e Ibn Idriss, porque quando for procurar as notícias sobre o assunto nos livros xiitas encontrará: "Notícias individuais que contrariam o Livro, a Sunnah e a Unanimidade de teólogos, sendo que é obrigatório deixá-las".

Estas notícias foram se alastrando com o passar do tempo até que seus teólogos como Neematuallah Al Jazairy diz*: "Os nossos companheiros narraram as notícias com muitas versões e livros os Fundamentos e*

outros, e não tem como rejeitá-las mesmo sendo que elas são narrações individuais, mas acabaram sendo vulgares". Disse isso em resposta aos seus teólogos passados que tentavam acabar com esta ideologia.

E quem tomou conta para implementação desta crença parece ser sheikh Al kalby que colocou como tópico: **"Tópico o barro de crente e descrente".**

Com isso os xiitas acreditam que tudo o que fazem do mal o seu pecado recai sobre sunnitas! E toda a obra boa que o sunnita pratica a sua recompensa é para xiitas!

Por isso que os teólogos xiitas ocultam para os seus seguidores até não sejam corrompidos pelos países e pelos povos, e esta crença tem uma explanação ampla na versão do (Babawaih) em cinco páginas!! E o resumo disso: O xiita foi criado por um específico barro e sunnita de outro barro, e ocorreu uma mistura entre os dois tipos de barros, o que acontece com xiitas dos pecados, delitos é por influência do barro dos sunitas e, no que há dos sunnitas dentre as virtudes e fidelidade é

por influência do barro de xiitas, e no Dia do Juízo final os pecados e as faltas do xiita será atribuído ao sunnita e as boas obras do sunnita serão atribuídas ao xiita.

É bom possível tirar às conclusões a causa desta crença a partir de perguntas e queixas dirigidas aos lideres xiitas, eles se queixam de mergulhar em pecados maiores, má relação entre si e, incerteza e insegurança vivida por eles sem saber as causas, os seus lideres alegam que isso é por influência dos barros de xiitas e sunnitas no início da criação.

Babawaih narra com a sua versão: "Segundo Ibn Isshakah Al Laith disse: Eu disse ao Abi Jafar Mohamad Bin Ali Al Bakr – X - : Ó filho de Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah, informe-me sobre um crente iluminado (Rafidwi) quando atinge um nível de conhecimento pode fazer adultério? Respondeu: Ó Allah não, perguntei pode se embriagar? Responde: Ó Allah, não, perguntei: Pode cometer algum desses pecados grandes? Respondeu: Não. Eu disse: Ó filho de

Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah! Eu vejo muitos xiitas dentro vós bebendo, assaltando pessoas, amedrontando nos caminhos, cometendo adultério, praticando homossexualismo, consumindo juros, cometendo pecados maiores, negligenciando as orações, o jejum, o zakat e cortando relações parentéticas como pode isso?

Respondeu dizendo: “Tem algo que te incomoda no seu coração, além disso? Respondi sim: Ó filho de Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah! Tem o maior que isso. Ele perguntou: O que será ó Aba (pai) de Isshaka? Respondi: Ó filho de Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah! Vejo vossos inimigos (sunnitas) rezando muito, jejuando, pagando o zakat, fazendo Peregrinação e visitas, sacrificando, fazendo inúmeras ações virtuosas, mantendo relações parentéticas, conservando os direitos alheios, amparando com seus bens, evitando consumo de álcool, evitando o adultério, evitando a prática de homossexualismo e outros pecados o que pode ser isso?

Pode explanar para mim ó filho de Mensageiro de que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de Allah fortalecendo com argumentos e evidências, por Allah, fico pensando muito sobre isso sem dormir durante a noite e me incomoda bastante”.

Esta, é uma das muitas perguntas e queixas que desvendam a situação dos xiitas repleta de desobediência e pecados maiores comparando com a dos antepassados desta nação, e líderes sunnitas e a maior parte dos civis dentre eles se caracterizam pela fidelidade e benfeitoria, e o interrogador do assunto a respeito da crença sobre o barro que alega que as desobediências existentes no seio de xiitas foi respondido que, a causa principal disso é por causa do barro no qual foram criados os sunnitas, como também as boas obras praticadas pelos sunnitas é por influência do barro no qual foi criado xiitas.

Os teólogos xiitas foram defraudados para combater esta sensação que assombra alguns dos xiitas verdadeira, contra estes fenômenos preocupantes e

assustadoras tentando sair da urgência dessas questões e das queixas por este credo.

Eu disse: Explique-me como será no Dia do Julgamento? Respondeu-me dizendo: "Ó Isshaka! Será que Allah juntará o bem e o mal no mesmo lugar? Respondeu: No Dia do Julgamento, Allah vai recolher os crentes dentre eles para incluir no grupo de xiitas e, recolherá os pecadores com tudo o que eles praticaram dentre os pecados e atribuirá aos nossos inimigos, assim cada coisa voltará na sua primeira origem.

Pergunte: As suas boas obras serão levadas e entregas a nós e as nossas más ações entregue a eles? Respondeu dizendo: "Sim, por Allah! Cujo não há outra divindade digna de adoração além dEle".

Não há dúvidas que este credo está contra aquilo que o Alcorão Sagrado, Allah diz: ***(Nenhuma alma receberá outra recompensa que não for a merecida, e nenhum pecador arcará cm culpas alheias, Então, retornareis***

ao vosso Senhor, o Qual vos inteirará de vossas divergências).Surata Al Naam: 164.

O impacto de suas crenças para com os companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele e sunitas e seus julgamentos na apostasia a eles

Os livros xiitas estão cheio de maldições e julgamento de apostasia sobre aqueles que Allah está satisfeito com eles, dentre os migrantes, defensores, integrantes do acordo de compaixão e os companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele de modo geral, com exceção de número muito ínfimo, e este assunto é muito vulgar nos seus livros nada é sigiloso.

Al Kalaini diz no Livro Al kafy: segundo Hamran Bin Aayun disse: perguntei ai Abi Jafar que a paz esteja sobre ele, o que pode acontecer se nos juntar sobre o carneiro e matarmo-lo? Respondeu: posso te indicar o mais impressionante disso? Os migrantes e defensores foram somente – indicando três vezes com a sua mão!

O julgamento de apostasia dos xiitas engloba os melhores companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, dentre os migrantes e defensores. E os xiitas do tempo de Abi Jafar só consideram pouco deles eram muçulmanos que quase nada representa aos muçulmanos. Se eles se juntassem para comer um carneiro não acabariam, falaram isso ao líder deles. E ele respondeu que, os primeiros xiitas ultrapassavam os três e o resto como apóstatas.

Consta nos homens de Al Kash, segundo Hannan Bin Sadeer narra do seu pai segundo Abi Jafar que a paz esteja sobre ele, disse: "Depois do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, as pessoas eram apóstatas, salvo três! Perguntei: Quem são os três? Respondeu: Al Mekdad Bin Al Asswad, Abu Dharry Al Ghafary e Salman Al Farissy, depois algum tempo explicou as pessoas dizendo: Esses rejeitaram eleger Abubacar até trouxeram o líder de muçulmanos a força e elegeu".

Segundo Hareeth Bin Al Moghirah Al Nassr disse: Ouvi Abdul Malik Bin Aayun perguntando Aba Abdullah que Allah esteja satisfeito com ele, e não deixava de perguntar até quando falou a ele: Então as pessoas estão abismadas. Responde: Sim, por Allah ó IbnAayun toda a humanidade está abismada. Perguntei: mesmo os que estão no oriente e ocidente? *"Responde: Por Allah, estão na perdição, salvo os três: e depois mencionou Abu Sasan, Ammar, Shateerah e Abu Amrah e completaram sete pessoas"*.

E suas escrituras enfatizam que o número não ultrapassou esta meta. Abu Jafar diz: *"Eram apenas sete pessoas, e o líder dos crentes que a paz esteja sobre ele não reconhecia além desses sete"*.

Eles acusam de apostasia os três Khalifahs piedosos que Allah esteja satisfeito com eles, usando palavras e termos pejorativos que acusam de apostasia aos melhores companheiros do Profeta de Allah que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Segundo Abi Ali Al Khurassany narra de Libertado de Ali Bin Al Hussein que a paz esteja sobre ele, disse: Estive com ele que a paz esteja sobre ele, numa das ocasiões e perguntei: Eu tenho um direito sobre você, poderia me informar algo sobre esses dois homens: Sobre Abubacar e Omar? "Responde dizendo: São incrédulos e quem amá-los é incrédulo também, refiro-me Abubacar e Omar". Três pessoas, Allah não falará com eles no Dia do Juízo final e nem os dignificará e terão um castigo severo: Quem se atribuir a liderança da parte de Allah sem merecer, quem contestar a liderança da parte de Allah e quem alega que tenha delas no Islam uma parte!

Eles os consideram de bruxos e sedutores e, as vezes amaldiçoam principalmente quando fazem súplicas na visitas e recordações após as orações quando praguejam contra os dois Sheikhs (Abubacar e Omar) e a todos os muçulmanos.

Quanto os ditos dos seus teólogos, estão cheios das páginas dos seus livros, não nenhuma compilação sobre

a liderança, senão existem temas que só julgam apostasia, insulto e maldição fora de comum, porque não lhes consideram como muçulmanos, mas sim inimigos e injustos porque elegeram Abubacar, Omar e Othman que Allah esteja satisfeito com eles.

Quando foi questionado sheikh deles Al Moufid alcunhado por eles de Pilar do Islam, milagre de Allah e rei dos conhecedores sobre o que foi narrado acerca de Líder dos crentes Ali que Allah esteja satisfeito com ele, disse: Se me trouxer alguém me considerando superior que Abubacar e Omar senão açoitarei como um falso testemunho. Responde: Que Allah lhe dê o que merece. Na versão há o preferido entre ele e entre dois homens é obrigatório aplicar punição contra o forjador, porque a preferida só pode haver entre os próximos na preferência, e os dois homens já contrariaram as escrituras e com isso se tornaram descrentes e não tem como eles terem mérito no Islam, como é possível terem virtudes com as do líder dos crentes? E quando alguém prefere o líder de muçulmanos que esses dois certamente inventou a preferência ao líder de

muçulmanos sobre os dois no que diz respeito a atribuição de virtudes a eles na religião, neste contesto, é como aquele que ama o muçulmano temente e virtuoso ao descrente apostata, como amar o anjo Gabriel ao Lúcifer e o mensageiro de Allah que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, ao Abu Jahal Bin Hasham!

E Al Majliss diz: Dentre as coisas consideradas necessárias na religião de liderança. Permissão de casamento a prazo, HajjTamatui e afastamento de Abubacar, Omar, Othman e Muáwiyah que Allah esteja satisfeito com eles.

Seus julgamentos de apostasia aos sunnitas

Quando visitam o túmulo do líder dos crentes Ali que Allah esteja satisfeito com ele, dizem: "Que a maldição de Allah esteja sobre quem te contrariou que a maldição de Allah esteja sobre quem te injustiça, que a maldição de Allah esteja sobre que te descriminou que a maldição de Allah esteja sobre quem lhe chega isso e se contenta,

eu por Allah estou longe deles, Que Allah amaldiçoe a nação que te contraria, a nação que te resmunga e resmunga a sua liderança, a nação que se manifesta contra e a nação que de inferioriza, louvado seja Allah que fez do fogo infernal como seus abrigos que execrável aguarda a que serão levados. Ó Allah! Amaldiçoe os sedutores, os faraós, o AL-Lat e AL-Uzza e todos aqueles que se atribuem qualidades divinas ao contrário de Allah e todos forjadores. Ó Allah! Amaldiçoe a eles, aos seus parceiros, aos seus seguidores, aos seus aliados e aos que amam a eles com muita maldição.

Esta acusação e julgamento a apostasia é geral e engloba a todos, a falsidade e a mentira disso são inequívocas, acusação da apostasia a humanidade vem de acusações que fizeram aos companheiros do Profeta que Allah estejam satisfeitos com eles e a causa é unida e não muda.

É natura que, com ódio, rancor, maldição e julgamento a apostasia aos companheiros do Profeta que a paz e

bênçãos de Allah estejam sobre ele, estende-se para toda a humanidade como disseram os nossos antepassados que Allah tenha misericórdia por eles: “Quando alguém tem ódio por um dos companheiros de Mensageiro de Allah que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, acaba odiando aos muçulmanos”. Se não estiverem satisfeitos para com Abubacar, Omar, Othman, guerreiros do Badr, integrantes de acordo de compaixão, migrante e defensores os melhores de todos não sãopossíveis estarem satisfeito por alguém depois deles!

A base desta opinião é alegação dos xiitas Rawafidwah que os companheiros de Mensageiro de Allah que Allah que Allah esteja satisfeito com eles, se negam das escrituras que citam a liderança do Ali e elegeram Abubacar ao invés dele. E essas alegações são falsas segundo as escrituras, a lógica e como também assuntos vulgares e conhecidos. E aquilo que é baseado na falsidade é falsidade.

E sua sentença sobre isso é apostasia “A geração Alcoránica Única” está claro sobre a falsidade da

ideologia dos xiitas na origem, porque é baseado do pequeno grupo de ateus. A falsidade desses ditos é vulgar, por isso que Ahmad Al Kassrawi (iraniano de origem xiita) diz: “Quanto o que eles (xiitas) dizem sobre apostasia de muçulmanos depois da morte do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, é mentira e acusação. Como podem cair na apostasia se foram eles companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e acreditaram quando muita gente desacreditou, foram eles que defenderam-no e suportaram com perseguições no caminho dele e depois e protegeram-no durante as suas guerras e não o abandonaram nunca.

A crítica desses credos através do Alcorão Sagrado

O Alcorão Sagrado testemunha a fidelidade dos companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e elogia a eles em muitos versículos e não necessitamos aprofundar muito para a interpretação desses versículos do Alcorão como xiitas que professam o credo de dose lideres fazem.

Allah o Altíssimo diz: ***(Sois a melhor nação que surgiu na humanidade...).*** surata Al Imran: 110.

Basta-nos a honra pelo fato Allah ter considerado melhor nação que surgiu na humanidade, eles são os primeiros a serem considerados neste versículo e não há categoria tão elevada como a do povo que Allah escolheu para serem companheiros e defensores do Seu Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Allah diz***: (Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício).*** Surata Taubah: 100.

O versículo está claríssimo ilustrando que Allah está satisfeito com os migrantes, defensores e os que seguem firmemente alvissarando com um magnifico prêmio e estadia eterna no Paraíso. Por isso IbnKathir que Allah

tenha misericórdia por ele diz comentando este versículo: ai daqueles que os detesta e insulta a eles ou detesta e insulta alguns deles, especialmente o mais honrado dos companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, depois do Mensageiro de Allah que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e o melhor de todos, refiro-me o grande veraz e maior líder Abubacar Bin Abi Quhafah que Allah esteja satisfeito com ele. O grupo perdido dentre os xiitas Al Rawafidah odeiam e insultam o melhor dos companheiros do Mensageiro de Allah que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, que Allah nos livre disso. Isso amostra que seus juízos e seus corações estão alterados, onde está a fé deles para com o Alcorão Sagrado para insultar aqueles cujo Allah está satisfeito com eles!

Allah diz: ***(Allah Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato).*** Surata Al Fatih: 18.

Ibn Hazm que Allah tenha misericórdia por ele diz: Allah nos informa que, soube o que os seus corações encerrem e se comprazerá com eles, isso infundiu-lhes o sossego, por isso ninguém está permitido se meter na questão deles e nem duvidá-los.

E os que participaram no pacto de compaixão debaixo da árvore em Hadaibiyah na Montanha Al Tanim eram mais de mil e quatrocentos, e fizeram pacto com o Mensageiro de Allah que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, quando os politeístas impediram-lhes a fazerem Umrah (visita a casa sagrada de Allah).

O Sheikh dos muçulmanos IbnTaimiyah, que Allah tenha misericórdia por ele, diz: E estes são as personalidades que elegeram Abubacar, Omar e Othman que Allah esteja satisfeito com eles.

O desgraçado é aquele que rejeita as palavras de Allah que afirmam que Ele está satisfeito por aqueles que participaram no pacto de compaixão, e todo mundo sabe mesmo com pouco conhecimento que, Abubacar, Omar,

Othman, Ali, Talahah, Al Zubair, Ammar e Mughrah Bin Shuubah que Allah esteja satisfeito com eles, tem essas qualidades e, os xiitas Rawafiah e Khawarijs estão longe deles contrariando e contra dizendo tudo o que Allah disse.

Allah diz: **(*Mohammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de seus e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo na tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Allah prometeu aos fiéis, que praticam o bem, indulgência e uma magnífica recompensa).*** Surata Al Fatih: 29.

Observe a categoria dos companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, Allah elogia

com essas qualidades e informa que as suas caracteriza foram mencionados na Tora e no Evangelho.

Allah diz: (***E que escusas tereis para não contribuirdes na causa de Deus, uma vez que a Allah pertence a herança dos céus e da terra? Nesse caso, jamais podereis equiparar-vos aos que tiverem contribuído e combatido, antes da conquista - estes são mais dignos do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente -, ainda que Allah tenha prometido a todos o bem. Sabei que Allah está inteirado de tudo quanto fazeis).*** Surata Al Hadid: 10.

Allah sentenciou para quem pratica boas ações dizendo: ***(Em verdade, aqueles a quem predestinamos o Nossos bem, serão afastados disso. Não ouvirão a crepitação (da fogueira) e desfrutarão eternamente de tudo quanto à sua lama apetecer).*** Surata Al Anbiyah: 101-102.

Vem citado que, aqueles que fizeram companhia ao Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele,

Allah promete-lhes o bem como Allah menciona: ***(E Allah não quebrará com a promessa).*** Como também cita que Em verdade, aqueles a quem predestinamos o Nossos bem, serão afastados disso. Não ouvirão a crepitação (da fogueira) e desfrutarão eternamente de tudo quanto à sua lama apetecer, e os hipócritas assim como os incrédulos são fazem parte dos companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Allah diz: ***((E também corresponde uma parte) aos pobres migrantes (maquenses), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram2 a graça de Allah e a Sua complacência, e secundam Allah e Seu Mensageiro; estes são os verazes. Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados).*** Surata Al Hashr: 8-9.

Esses versículos englobam elogios aos migrantes e defensores do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e que vieram depois deles imploram perdão a favor deles, regam a Allah para que não coloque rancor e inveja nos corações deles e amostra que esses merecem os despojos. Todos esses versículos que elogiam os companheiros do Profeta que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, citam as suas virtudes no Islam e sobre os muçulmanos por terem socorrido no através dos seus bens, suas almas e migraram deixando suas terras, por isso, Allah alvissarou com a Sua compaixão e prometeu o Paraíso, quem poderia contrariar a promessa de Allah e atribuí-los o fogo infernal!!

Sentença sobre renega as dozes lideranças

Os xiitas sentenciam sobre quem nega uma das doze lideranças dos seus líderes como o incrédulo e permanência eterna no fogo infernal.

Ibn Badawihi diz: a nossa crença é, quem não acredita na liderança do líder dos crentes e nos líderes após a ele é como quem renega a profecia dos Profetas que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles. E por outro lado, a nossa crença é quem acredita na liderança do líder dos crentes (Ali) e renega um dos líderes após dele é como aquele que acreditou em todos os Profetas e Mensageiros que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles, e renega na profecia de Muhammad que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Essas escrituras indicam que os xiitas Ithna Ashariah (que acreditam nas doze lideranças), julgam os muçulmanos de apostasia até mesmo outro grupo de xiitas que existiram ao longo da história, mesmo sendo que eles aceitam a sua religião porque as suas narrações vêem dos seus homens.

Os teologos deles como Ibn Al Tauss diz: *"Negar a liderana e incredulidade com tambem negar a profecia e incredulidade, porque ignorar essas duas coisas a sentenca e a mesma"*.

Isso, aparentemente que nao convence ao Ibn Al mutaheer Al Hally que diz, renegar as dozes liderancas e muito mais grave que renegar a profecia: “A liderana é uma bondade geral enquanto que a profecia é específica porque o pode passar um tempo sem profeta em vida ao contrário de lideranca, por isso que, renegar a bondade geral é mais grave que renegar a bondade específica”.

E um dos seus teologos Al Mufeed cita a unanimidade sobre a ideologia de julgamento a apostasia da nacao islamica dizendo: “Os xiitas imamiyahs estao uninimes que, quem renega lider dentre os líderes certamente que renegou o que Allah decretou dentre as obediencias e é considerado incredulo merecedor de fogo infernal eternamente”.

Essa notícia chegou até a um dos seus teologos Nimatul Allah Al Jazairy que anunciou publicamente que, os xiitas estao distante dos muculmanos por causa de assunto de lideranca dizendo: “Nada nos une com eles, nem pelo Deus, nem pelo Profeta e pelo líder, porque eles dizem: Allahdeles é aquele que escolheu

Muhammad como Profeta e Abubacar como lider depois dele, e nós dizemos ao contrário, nao reconhecemos a este Allahe nem este profeta, declaramos que Allahcujo líder do Seu Profeta nao e nosso Allahe aquele nao e nosso Profeta.

Conclusão

Esta mensagem apresenta um breve quadro da descrição das falsas doutrinas do xiitas Imamiyahs, caso contrário, os livros escritos sobre eles hoje em dia após a disseminação de dezenas de livros impressos sobre os xiitas Imamiyahs revelam o que tentaram esconder das falsas doutrinas que que nao tem nada a ver com o Islam, o que falamos nesta mensagem é o resumo daquilo que vem menciodo em muitos dos seus livros, o mais importantes deles, “Os funtamentos da escola Xiita”, do Sheikh Nasser Al Kaffary e quem deseja mais detalhes sobre este assunto, poderá ler os livros compilados sobre xiitas e xiismo, para ver a extensão da fraude e falsidade ideológica, o ódio e a hostilidade

que esses afetos sobre os líderes e os muçulmanos. Que Allah nos reconcilie.

DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

Os Xiitas
Apresentação e Análise